

"A assistência social ao trabalhador nunca deixou de estar presente nas minhas preocupações de governo, desde a primeira hora"

(Do discurso do sr. Armando de Salles em Juiz de Fora)



Flagrante do grande comício da U. D. B. realizado domingo em Belo Horizonte quando discursava o sr. Armando de Salles Oliveira.

O candidato nacional mostra as verdadeiras soluções para a questão social brasileira

"A ESCOLA E O VOTO SÃO AS ARMAS DAS DEMOCRACIAS — SERÃO AS GRANDES ARMAS DO BRASIL NO GOVERNO DE SÃO PAULO. DISSEMINEM ESCOLAS E RESPEITEM O VOTO. POR ISSO, AINDA QUE NÃO TIVESSE REALIZADO AS OBRAS SOCIAIS QUE REALIZEI, TERIA FEITO UM GENUÍNO GOVERNO PARA O POVO"

Apezar das tentativas em contrario do situacionismo mineiro, as homenagens prestadas ao sr. Armando de Salles Oliveira pelo povo de Minas foi a maior consagração feita a um homem publico — Belo Horizonte inteira aclamou em delirio o candidato da democracia, na praça publica — Em todas as estações foi o comboio obrigado a parar afim de receber as manifestações populares — Declarações do senador Jones Rocha

RIO, 18 (A. M.). — O senador Jones Rocha, que participou da comitiva do sr. Armando de Salles em sua viagem a Minas Geraes, declarou-nos o seguinte: "Deve ser realçado o flagrante, vivo e irreprimível caracter de espontaneidade das manifestações populares ao candidato nacional."

Desde o Rio, as estações regorjavam, recebendo o sr. Armando de Salles demonstrações empolgantes até Juiz de Fora. O trem em que viajavamos foi obrigado a parar em todas as estações afim de receber aplausos.

O comício de Belo Horizonte em nada foi inferior ao do estado do "America", apesar das tentativas realizadas para ofuscar o povo. Naturalmente no intuito de desviar a massa humana, o sr. Benedito Valladares, sob o pretexto de inaugurar uma nova seção, realizou um churrasco publico gratis no Matadouro, com bondades a disposição do povo e chopp.

Não sei do exito dessa iniciativa. Posso afirmar, porém, que Belo Horizonte inteira esteve na praça Rui Barbosa, onde aclamou em delirio o nome do sr. Armando de Salles."

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 15 (Pelo correio aereo) — Foi o seguinte, na integra, o memorando do sr. Armando de Salles Oliveira pronunciado no grande comício da U. D. B. realizado ontem nesta cidade:

Falando a Juiz de Fora, esta grandioso atrio da terra mineira, ornado pelo palheiro de uma historia ainda recente, mas cheia de grandes episódios: esta magnifica escola de civismo, notavel pelo intrepido ardor com que defende as franquias democraticas; esta escola de prospera lavoura e de multiplicas e vastas manufacturas, que tanto lustre dão a produção brasileira; esta activa forja do progresso social, em que os problemas da educação e do bem estar dos trabalhadores activam sempre entre as primeiras preocupações de seus homens publicos, e em que um espontaneo espirito de solidariedade e cooperação une todas as suas classes, através de saudáveis entendimentos e reciprocos concessões: esta patria de tantos brasileiros illustres e de tão arraigado sentimento nacional: este magnifico municipio, modelo para todo o Brasil, pela intelligencia no equilibrio entre a sua agricultura e a sua industria, e pela abedoria com que harmonizou as suas forças economicas e as necessidades moraes e espirituais de seu grande povo; falando a Juiz de Fora, depois de sentir, em manifestações de inconfundivel significação, a agudeza de seu espirito politico e a vibração de seus sobressaltos patrióticos —

O meu agradecimento cordial e comovido se dirige a todo o seu povo e a meu pensamento, num encadeamento logico de idéas, detem-se nos problemas sociais do presente.

Espero ser ouvido e compreendido pelos operários de Juiz de Fora. Nós nos entendemos, a despeito da propaganda subterranea que procura radicalizar entre ellas a convicção de que não vejo com bons olhos as leis sociais em vigor no Brasil, nem a conquista do syndicalismo, alcançada na revolução de 30. Indo para o governo, o meu primeiro cuidado, segundo espalham esses activos pregoeiros de minhas más qualidades, seria promover a abolição do syndicalismo e das leis sociais. A serviço de causas tão detraças que não dispensam a colaboração

da mente e da calunnia, esses adversarios não se contentam em me apontar como um bemal reaccionario, saudoso de tempos que, entretanto, não voltaram mais; plantam-se como um adversario temivel do trabalhador e que, de picareta em punho, ha de demolir até os alicerces, o imponente edificio social, que se está erguendo pela vontade da Nação.

Nós nos entendemos, não só porque eu faço claro e compreenda a linguagem dos operários, mas sobretudo porque nunca fui outra coisa, em toda a vida, senão um esforçado e genuino operário — com os seus sofrimentos, as suas revoltas, as suas aspirações, as suas intermináveis fadigas. Qual daqueles detractores que não dispensam a colaboração

meccente em que o destino quis que se descrevesse até aqui a minha existência? Qual deles sabe, da minha longa marcha em que posso dizer que os caminhos cheios de espinhos eram amenizados apenas por caminhos cobertos de selva?

Construindo uma obra de importância, em pleno sertão, pude estudar de perto o caracter e as tendencias do brasileiro, no trato de trabalhadores provenientes de todos os pontos do país. No confronto com os trabalhadores estrangeiros, que cooperavam no serviço, tive a meditação de avaliar a resistência e a ductilidade da materia humana de que o Brasil dispõe.

Era um pequeno mundo isolado, mas nella estava um resumo do Brasil, com todos os seus problemas vitais. Aproveitava-se apenas uma fracção de uma poderosa queda d'agua. O restante, como quasi todas as nossas riquezas, permanecia inexploorado. Lutava-se com a distancia e com o transporte, com a falta do operário especializado e do mestre de officio, com a insuficiência de técnicos e até com o analfabetismo. Havia os problemas da habitação, da alimentação e da assistência hospitalar, os flagellos da malária e das outras endemias. Não faltavam motivos de meditação para os grandes problemas do trabalho, das populações rurais, das migrações internas e da colaboração estrangeira. Espectros presentes a cada momento, ameaçando o serviço com a proletarianização ou com o abandono, havia o problema do capital e, sobretudo, o do credito — do credito até hoje inexistente para a imensa classe dos brasileiros que produzem.

Não tendo obtido, em nenhuma modalidade, a cooperação dos capitais necessários, passei a outros e encarreguei de executar a obra, quasi concluída. Particularmente pela experiencia, mas com o pensamento fixado em todos as grandes necessidades do Brasil.

O DINHEIRO — Eu, portanto, já tinha lançado ha annos esta interrogação: onde está o dinheiro? E certo que a minha interrogação se limitava ao pequeno palco de um drama intimo e não podia ter nenhuma ressonancia — muito menos a ressonancia nacional da pergunta formulada no recinto do Castello. Menos feliz do que o illustre interrogante, não conseguí, depois de uma investigação penosa e seria, descobrir onde se escondia o dinheiro. Na realidade, não existia em parte alguma, nem mesmo em São Paulo, centro principal da prosperidade do país. O nosso dinheiro, por ora, existe apenas em estado potencial, e nunca o obteremos em sua forma concreta se não começarmos a transformar as imensas riquezas do nosso sub-solo, fundando a grande industria pesada, cujos elementos estão em nossas mãos, e se não creamos, com a instrução, os institutos técnicos e o credito, os meios de desenvolver economicamente todas as

região em que o destino quis que se descrevesse até aqui a minha existência? Qual deles sabe, da minha longa marcha em que posso dizer que os caminhos cheios de espinhos eram amenizados apenas por caminhos cobertos de selva?

Construindo uma obra de importância, em pleno sertão, pude estudar de perto o caracter e as tendencias do brasileiro, no trato de trabalhadores provenientes de todos os pontos do país. No confronto com os trabalhadores estrangeiros, que cooperavam no serviço, tive a meditação de avaliar a resistência e a ductilidade da materia humana de que o Brasil dispõe.

Era um pequeno mundo isolado, mas nella estava um resumo do Brasil, com todos os seus problemas vitais. Aproveitava-se apenas uma fracção de uma poderosa queda d'agua. O restante, como quasi todas as nossas riquezas, permanecia inexploorado. Lutava-se com a distancia e com o transporte, com a falta do operário especializado e do mestre de officio, com a insuficiência de técnicos e até com o analfabetismo. Havia os problemas da habitação, da alimentação e da assistência hospitalar, os flagellos da malária e das outras endemias. Não faltavam motivos de meditação para os grandes problemas do trabalho, das populações rurais, das migrações internas e da colaboração estrangeira. Espectros presentes a cada momento, ameaçando o serviço com a proletarianização ou com o abandono, havia o problema do capital e, sobretudo, o do credito — do credito até hoje inexistente para a imensa classe dos brasileiros que produzem.

Não tendo obtido, em nenhuma modalidade, a cooperação dos capitais necessários, passei a outros e encarreguei de executar a obra, quasi concluída. Particularmente pela experiencia, mas com o pensamento fixado em todos as grandes necessidades do Brasil.

O meu agradecimento cordial e comovido se dirige a todo o seu povo e a meu pensamento, num encadeamento logico de idéas, detem-se nos problemas sociais do presente.

Espero ser ouvido e compreendido pelos operários de Juiz de Fora. Nós nos entendemos, a despeito da propaganda subterranea que procura radicalizar entre ellas a convicção de que não vejo com bons olhos as leis sociais em vigor no Brasil, nem a conquista do syndicalismo, alcançada na revolução de 30. Indo para o governo, o meu primeiro cuidado, segundo espalham esses activos pregoeiros de minhas más qualidades, seria promover a abolição do syndicalismo e das leis sociais. A serviço de causas tão detraças que não dispensam a colaboração

da mente e da calunnia, esses adversarios não se contentam em me apontar como um bemal reaccionario, saudoso de tempos que, entretanto, não voltaram mais; plantam-se como um adversario temivel do trabalhador e que, de picareta em punho, ha de demolir até os alicerces, o imponente edificio social, que se está erguendo pela vontade da Nação.

Nós nos entendemos, não só porque eu faço claro e compreenda a linguagem dos operários, mas sobretudo porque nunca fui outra coisa, em toda a vida, senão um esforçado e genuino operário — com os seus sofrimentos, as suas revoltas, as suas aspirações, as suas intermináveis fadigas. Qual daqueles detractores que não dispensam a colaboração

meccente em que o destino quis que se descrevesse até aqui a minha existência? Qual deles sabe, da minha longa marcha em que posso dizer que os caminhos cheios de espinhos eram amenizados apenas por caminhos cobertos de selva?

Construindo uma obra de importância, em pleno sertão, pude estudar de perto o caracter e as tendencias do brasileiro, no trato de trabalhadores provenientes de todos os pontos do país. No confronto com os trabalhadores estrangeiros, que cooperavam no serviço, tive a meditação de avaliar a resistência e a ductilidade da materia humana de que o Brasil dispõe.

Era um pequeno mundo isolado, mas nella estava um resumo do Brasil, com todos os seus problemas vitais. Aproveitava-se apenas uma fracção de uma poderosa queda d'agua. O restante, como quasi todas as nossas riquezas, permanecia inexploorado. Lutava-se com a distancia e com o transporte, com a falta do operário especializado e do mestre de officio, com a insuficiência de técnicos e até com o analfabetismo. Havia os problemas da habitação, da alimentação e da assistência hospitalar, os flagellos da malária e das outras endemias. Não faltavam motivos de meditação para os grandes problemas do trabalho, das populações rurais, das migrações internas e da colaboração estrangeira. Espectros presentes a cada momento, ameaçando o serviço com a proletarianização ou com o abandono, havia o problema do capital e, sobretudo, o do credito — do credito até hoje inexistente para a imensa classe dos brasileiros que produzem.

Não tendo obtido, em nenhuma modalidade, a cooperação dos capitais necessários, passei a outros e encarreguei de executar a obra, quasi concluída. Particularmente pela experiencia, mas com o pensamento fixado em todos as grandes necessidades do Brasil.

O DINHEIRO — Eu, portanto, já tinha lançado ha annos esta interrogação: onde está o dinheiro? E certo que a minha interrogação se limitava ao pequeno palco de um drama intimo e não podia ter nenhuma ressonancia — muito menos a ressonancia nacional da pergunta formulada no recinto do Castello. Menos feliz do que o illustre interrogante, não conseguí, depois de uma investigação penosa e seria, descobrir onde se escondia o dinheiro. Na realidade, não existia em parte alguma, nem mesmo em São Paulo, centro principal da prosperidade do país. O nosso dinheiro, por ora, existe apenas em estado potencial, e nunca o obteremos em sua forma concreta se não começarmos a transformar as imensas riquezas do nosso sub-solo, fundando a grande industria pesada, cujos elementos estão em nossas mãos, e se não creamos, com a instrução, os institutos técnicos e o credito, os meios de desenvolver economicamente todas as

região em que o destino quis que se descrevesse até aqui a minha existência? Qual deles sabe, da minha longa marcha em que posso dizer que os caminhos cheios de espinhos eram amenizados apenas por caminhos cobertos de selva?

Construindo uma obra de importância, em pleno sertão, pude estudar de perto o caracter e as tendencias do brasileiro, no trato de trabalhadores provenientes de todos os pontos do país. No confronto com os trabalhadores estrangeiros, que cooperavam no serviço, tive a meditação de avaliar a resistência e a ductilidade da materia humana de que o Brasil dispõe.

Era um pequeno mundo isolado, mas nella estava um resumo do Brasil, com todos os seus problemas vitais. Aproveitava-se apenas uma fracção de uma poderosa queda d'agua. O restante, como quasi todas as nossas riquezas, permanecia inexploorado. Lutava-se com a distancia e com o transporte, com a falta do operário especializado e do mestre de officio, com a insuficiência de técnicos e até com o analfabetismo. Havia os problemas da habitação, da alimentação e da assistência hospitalar, os flagellos da malária e das outras endemias. Não faltavam motivos de meditação para os grandes problemas do trabalho, das populações rurais, das migrações internas e da colaboração estrangeira. Espectros presentes a cada momento, ameaçando o serviço com a proletarianização ou com o abandono, havia o problema do capital e, sobretudo, o do credito — do credito até hoje inexistente para a imensa classe dos brasileiros que produzem.

Não tendo obtido, em nenhuma modalidade, a cooperação dos capitais necessários, passei a outros e encarreguei de executar a obra, quasi concluída. Particularmente pela experiencia, mas com o pensamento fixado em todos as grandes necessidades do Brasil.

"Fiz historia honesta e não desfigurei facto algum"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOAO CARLOS MACHADO SOBRE A RESPOSTA DO SR. JOSE AMERICO AO SEU ULTIMO DISCURSO NA CAMARA

O directorio da U. D. B. em Minas — Os srs. Mario Brant e Ovidio Andrade são os representantes do P. R. M. e os srs. Abilio Machado e Dario de Almeida Magalhães os representantes do P. P. D.

S. PAULO, 18 (A. M.). — Viando em avião particular, chegou hoje a esta capital, procedente do Rio, o deputado João Carlos Machado. Procuramos-o no hotel em que se hospedou e com elle mantivemos demorada palestra.

Inicialmente, ouvimos do parlamentar gaúcho entusiasticas referencias ás reuniões promovidas pela União Democratica Brasileira, em Belo Horizonte.

"Quanto assistiram á chegada do candidato nacional e ao formidavel comicio da noite de domingo, não de guardar memoria de um dos mais interessantes espectaculos partidarios e civicos da historia de Minas e mesmo do país."

Excepção feita das minhas breves orações, o povo reunido na praça Rui Barbosa ouviu e applaudiu varios discursos notaveis, tendo o do sr. Armando de Salles, pelo vigor da argumentação, pela precisão das replicaes que encerra e pelo sabor literario que o caracteriza, provocado delirantes applausos da assistência.

As suas phrases sobre organização do trabalho e assistência social e o vasto plano de educação que expoz ás cultas populações das duas grandes cidades mineiras, provocaram justos e vibrantes louvores. A experiencia do illustre homem de Estado, a sua cultura, a sua arguta visão de observador, lhe permitiram apresentar aos seus correligionarios as perspectivas de quanto pode o país esperar desse infatigavel construtor.

Volto, em summa, sentindo robustecida a confiança que a todos nos anima a victoria da nossa causa.

Haja paz e ordem, e o sr. Armando de Salles estará eleito presidente da república.

RESPOSTA AO SR. JOSE AMERICO

Alludimos á replica do sr. José Americo ao ultimo discurso proferido na Camara pelo sr. João Carlos Machado. O representante gaúcho meditou um momento e respondeu:

"Tomei conhecimento, em Belo Horizonte, dessa replica, que em nada alterou as minhas affirmações. Fiz historia honesta e não desfigurei facto algum. Li documentos que provam a veracidade dos meus discursos. Mas, afinal, resumindo, de que se trata? Das attitudens do general Flores da Cunha nos antecedentes do lançamento de ambas as candidaturas presidenciaes. E do governador do Rio Grande do Sul e chefe do meu partido, recebi telegrammas após o meu primeiro discurso sobre o assumpto, na semana passada, approvando integralmente o ponto de vista em que me colloquei. Não ha deposite melhor e é o que me basta."

O OBJECTIVO DE SUA VISITA A S. PAULO

Interpellámos finalmente o sr. João Carlos Machado sobre o objectivo da sua presente visita a São Paulo. Disse-nos que passa rapidamente por esta capital, onde velu entender-se com amigos politicos daqui sobre assumptos internos da União Democratica Brasileira.

O sr. João Carlos Machado avisou-se hoje, á noite, com os srs. Sylvio de Campos, Roberto Moreira, Paulo Nogueira Filho e Henrique Bayma. A sua permanencia será de poucos dias.

DIRECTORIO DA U. D. B. EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.). — Durante a estada nesta cidade do sr. Armando de Salles Oliveira, achadosse presente a maioria da Comissão Directora da União Democratica Brasileira: sr. Armando de Salles, Arthur Bernardes, Antonio Carlos Octavio Mangabeira e João Carlos Machado, foi creado, em Minas, o Directorio Estadual da U. D. B. com as seguintes attribuições:

a) — Dirigir a propaganda neste Estado;

b) — Superintender o Departamento Juridico;

c) — Reconhecer os comités, nucleos ou centros filiados á U. D. B., que o Directorio julgar de utilidade para a campanha presidencial;

d) — Credenciar pessoas ás organizações politicas do Estado perante a Comissão Directora do Rio de Janeiro.

O Directorio Estadual compõe-se de delegados dos partidos com representação politica na Camara Federal, na Assembleia do Estado ou na Camara Municipal, e como membros consultivos, um delegado de cada classe ou agremiação de classe que tenha adoptado a candidatura nacional do sr. Armando de Salles Oliveira.

O P. R. M. indicou provisoriamente para o Directorio Estadual da U. D. B. o dr. Mario Brant e o deputado Ovidio de Andrade. O P. P. D. indicou os deputados Dario de Almeida Magalhães e Abilio Machado.

Estes quatro membros ledaes do Directorio devem reunir-se amanhã para indicar os seus supplementes, nos casos de ausencia ou impedimentos temporarios, e para assentar sobre os convites ás agremiações, que devem delegar representantes para fazerem parte do Directorio, os membros consultivos.

ANEACAO DE MORTE

NATAL, 18 (D. P.). — N'assembleia de hoje da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa o deputado opposicionista Sandoval Wanderley proferiu um discurso denunciando a ameaça de morte por elementos do Partido Popular, que apois o governo.

Nenhum deputado governista respondeu-lhe desmentindo essa denuncia.

na Camara pelo sr. João Carlos Machado. O representante gaúcho meditou um momento e respondeu:

"Tomei conhecimento, em Belo Horizonte, dessa replica, que em nada alterou as minhas affirmações. Fiz historia honesta e não desfigurei facto algum. Li documentos que provam a veracidade dos meus discursos. Mas, afinal, resumindo, de que se trata? Das attitudens do general Flores da Cunha nos antecedentes do lançamento de ambas as candidaturas presidenciaes. E do governador do Rio Grande do Sul e chefe do meu partido, recebi telegrammas após o meu primeiro discurso sobre o assumpto, na semana passada, approvando integralmente o ponto de vista em que me colloquei. Não ha deposite melhor e é o que me basta."

O OBJECTIVO DE SUA VISITA A S. PAULO

Interpellámos finalmente o sr. João Carlos Machado sobre o objectivo da sua presente visita a São Paulo. Disse-nos que passa rapidamente por esta capital, onde velu entender-se com amigos politicos daqui sobre assumptos internos da União Democratica Brasileira.

O sr. João Carlos Machado avisou-se hoje, á noite, com os srs. Sylvio de Campos, Roberto Moreira, Paulo Nogueira Filho e Henrique Bayma. A sua permanencia será de poucos dias.

DIRECTORIO DA U. D. B. EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.). — Durante a estada nesta cidade do sr. Armando de Salles Oliveira, achadosse presente a maioria da Comissão Directora da União Democratica Brasileira: sr. Armando de Salles, Arthur Bernardes, Antonio Carlos Octavio Mangabeira e João Carlos Machado, foi creado, em Minas, o Directorio Estadual da U. D. B. com as seguintes attribuições:

a) — Dirigir a propaganda neste Estado;

b) — Superintender o Departamento Juridico;

c) — Reconhecer os comités, nucleos ou centros filiados á U. D. B., que o Directorio julgar de utilidade para a campanha presidencial;

d) — Credenciar pessoas ás organizações politicas do Estado perante a Comissão Directora do Rio de Janeiro.

O Directorio Estadual compõe-se de delegados dos partidos com representação politica na Camara Federal, na Assembleia do Estado ou na Camara Municipal, e como membros consultivos, um delegado de cada classe ou agremiação de classe que tenha adoptado a candidatura nacional do sr. Armando de Salles Oliveira.

O P. R. M. indicou provisoriamente para o Directorio Estadual da U. D. B. o dr. Mario Brant e o deputado Ovidio de Andrade. O P. P. D. indicou os deputados Dario de Almeida Magalhães e Abilio Machado.

Estes quatro membros ledaes do Directorio devem reunir-se amanhã para indicar os seus supplementes, nos casos de ausencia ou impedimentos temporarios, e para assentar sobre os convites ás agremiações, que devem delegar representantes para fazerem parte do Directorio, os membros consultivos.

ANEACAO DE MORTE

NATAL, 18 (D. P.). — N'assembleia de hoje da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa o deputado opposicionista Sandoval Wanderley proferiu um discurso denunciando a ameaça de morte por elementos do Partido Popular, que apois o governo.

Nenhum deputado governista respondeu-lhe desmentindo essa denuncia.

A proposta de arrendamento de destroyers "seria uma iniciativa que não contribuiria para a paz"

COMO O SENADOR GERAL NYE SE REFERIU AO PROJECTO DE SEU COLLEGA, O SENADOR WALSH — "FLAGRANTE CONTRADIÇÃO"

WASHINGTON, 18 (U. P.). — Na véspera da reunião da Comissão de Negocios Exteriores do Senado, em que talvez seja considerada a proposta Walsh de arrendamento de destroyers ao Brasil, proeminentes adversarios da medida, no Senado, reiteraram sua absoluta opposição a um relatório favoravel da questão.

DECLARAÇÕES

O senador Geral Nye, chefe da Comissão de Investigações de Mu-

fontes de nossa agricultura. Por ora, o dinheiro existe apenas em algumas imaginações, que constroem sumptuosos castellos, no delirio das illusões financeiras. E o novo Diogenes teria certamente o maior dos espantos se, ao empunhar a lanterna, não para a descoberta do dinheiro, que lá sabe onde se encontra, mas para illuminar o caminho do seu esconderijo, visse, atraz de si, seguindo-o esperançado, um extraordinario cortejo de quarenta milhões de pobres brasileiros.

REALIZAÇÕES

Poderia estar certos de que as minhas experiencias passadas ajudam a que tomasse corpo o Instituto de Organização do Trabalho, que, com um grupo de idealistas, fundei em São Paulo, em 1931, e que desempenha hoje uma função social de relevo, a serviço do homem do trabalho — na industria, no commercio e na administração publica. Da mesma forma se creou, já estando eu no governo, o Instituto de Pesquisas Technologicas, destinado a realizar pesquisas de caracter experimental, que lhe sejam solicitadas pelos poderes publicos, pelos centros industriais, por empresas ou particulares.

Impuntem-se a todos os ramos do ensino uma moção vigorosa e uma nova orientação geral, que se revelem tambem nas multiplicas escolas e nucleos de formação profissional, fundados durante o meu governo. Foram ainda incrementados os serviços de assistência corpora e Instituto de Organizações do Trabalho, que, com um grupo de idealistas, fundei em São Paulo, em 1931, e que desempenha hoje uma função social de relevo, a serviço do homem do trabalho — na industria, no commercio e na administração publica. Da mesma forma se creou, já estando eu no governo, o Instituto de Pesquisas Technologicas, destinado a realizar pesquisas de caracter experimental, que lhe sejam solicitadas pelos poderes publicos, pelos centros industriais, por empresas ou particulares.

na Camara pelo sr. João Carlos Machado. O representante gaúcho meditou um momento e respondeu:

"Tomei conhecimento, em Belo Horizonte, dessa replica, que em nada alterou as minhas affirmações. Fiz historia honesta e não desfigurei facto algum. Li documentos que provam a veracidade dos meus discursos. Mas, afinal, resumindo, de que se trata? Das attitudens do general Flores da Cunha nos antecedentes do lançamento de ambas as candidaturas presidenciaes. E do governador do Rio Grande do Sul e chefe do meu partido, recebi telegrammas após o meu primeiro discurso sobre o assumpto, na semana passada, approvando integralmente o ponto de vista em que me colloquei. Não ha deposite melhor e é o que me basta."

O OBJECTIVO DE SUA VISITA A S. PAULO

Interpellámos finalmente o sr. João Carlos Machado sobre o objectivo da sua presente visita a São Paulo. Disse-nos que passa rapidamente por esta capital, onde velu entender-se com amigos politicos daqui sobre assumptos internos da União Democratica Brasileira.

O sr. João Carlos Machado avisou-se hoje, á noite, com os srs. Sylvio de Campos, Roberto Moreira, Paulo Nogueira Filho e Henrique Bayma. A sua permanencia será de poucos dias.

DIRECTORIO DA U. D. B. EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.). — Durante a estada nesta cidade do sr. Armando de Salles Oliveira, achadosse presente a maioria da Comissão Directora da União Democratica Brasileira: sr. Armando de Salles, Arthur Bernardes, Antonio Carlos Octavio Mangabeira e João Carlos Machado, foi creado, em Minas, o Directorio Estadual da U. D. B. com as seguintes attribuições:

a) — Dirigir a propaganda neste Estado;

b) — Superintender o Departamento Juridico;

c) — Reconhecer os comités, nucleos ou centros filiados á U. D. B., que o Directorio julgar de utilidade para a campanha presidencial;

d) — Credenciar pessoas ás organizações politicas do Estado perante a Comissão Directora do Rio de Janeiro.

O Directorio Estadual compõe-se de delegados dos partidos com representação politica na Camara Federal, na Assembleia do Estado ou na Camara Municipal, e como membros consultivos, um delegado de cada classe ou agremiação de classe que tenha adoptado a candidatura nacional do sr. Armando de Salles Oliveira.

O P. R. M. indicou provisoriamente para o Directorio Estadual da U. D. B. o dr. Mario Brant e o deputado Ovidio de Andrade. O P. P. D. indicou os deputados Dario de Almeida Magalhães e Abilio Machado.

Estes quatro membros ledaes do Directorio devem reunir-se amanhã para indicar os seus supplementes, nos casos de ausencia ou impedimentos temporarios, e para assentar sobre os convites ás agremiações, que devem delegar representantes para fazerem parte do Directorio, os membros consultivos.

ANEACAO DE MORTE

NATAL, 18 (D. P.). — N'assembleia de hoje da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa o deputado opposicionista Sandoval Wanderley proferiu um discurso denunciando a ameaça de morte por elementos do Partido Popular, que apois o governo.

Nenhum deputado governista respondeu-lhe desmentindo essa denuncia.

A proposta de arrendamento de destroyers "seria uma iniciativa que não contribuiria para a paz"

COMO O SENADOR GERAL NYE SE REFERIU AO PROJECTO DE SEU COLLEGA, O SENADOR WALSH — "FLAGRANTE CONTRADIÇÃO"

WASHINGTON, 18 (U. P.). — Na véspera da reunião da Comissão de Negocios Exteriores do Senado, em que talvez seja considerada a proposta Walsh de arrendamento de destroyers ao Brasil, proeminentes adversarios da medida, no Senado, reiteraram sua absoluta opposição a um relatório favoravel da questão.

DECLARAÇÕES

O senador Geral Nye, chefe da Comissão de Investigações de Mu-

fontes de nossa agricultura. Por ora, o dinheiro existe apenas em algumas imaginações, que constroem sumptuosos castellos, no delirio das illusões financeiras. E o novo Diogenes teria certamente o maior dos espantos se, ao empunhar a lanterna, não para a descoberta do dinheiro, que lá sabe onde se encontra, mas para illuminar o caminho do seu esconderijo, visse, atraz de si, seguindo-o esperançado, um extraordinario cortejo de quarenta milhões de pobres brasileiros.

REALIZAÇÕES

Poderia estar certos de que as minhas experiencias passadas ajudam a que tomasse corpo o Instituto de Organização do Trabalho, que, com um grupo de idealistas, fundei em São Paulo, em 1931, e que desempenha hoje uma função social de relevo, a serviço do homem do trabalho — na industria, no commercio e na administração publica. Da mesma forma se creou, já estando eu no governo, o Instituto de Pesquisas Technologicas, destinado a realizar pesquisas de caracter experimental, que lhe sejam solicitadas pelos poderes publicos, pelos centros industriais, por empresas ou particulares.

Impuntem-se a todos os ramos do ensino uma moção vigorosa e uma nova orientação geral, que se revelem tambem nas multiplicas escolas e nucleos de formação profissional, fundados durante o meu governo. Foram ainda incrementados os serviços de assistência corpora e Instituto de Organizações do Trabalho, que, com um grupo de idealistas, fundei em São Paulo, em 1931, e que desempenha hoje uma função social de relevo, a serviço do homem do trabalho — na industria, no commercio e na administração publica. Da mesma forma se creou, já estando eu no governo, o Instituto de Pesquisas Technologicas, destinado a realizar pesquisas de caracter experimental, que lhe sejam solicitadas pelos poderes publicos, pelos centros industriais, por empresas ou particulares.

10 MOMENTO INTERNACIONAL

Novamente, como em 1932, a batalha se trava dentro de Chapel e dos subúrbios da cidade. De novo como em 1927 e 1932, os estrangeiros da grande cidade chinesa passam noites em claro e muitos tiveram de deixar seus domicílios para se abrigar na zona das concessões que japoneses e chineses prometeram respeitar.

Somente essa promessa tem sido vã, pois há dias em pleno boulevard internacional, entre os dois hotéis mais elegantes da cidade, as bombas explodiram, fazendo numerosos feridos e mortos.

Um observador francês dos negócios da China fazia há dias no "Paris Soir" a seguinte apreciação: antigamente quando os japoneses cubriam uma trincheira da China, nem por isso renunciavam à sua influência e ao seu comércio no resto do país. Ora, desta vez as coisas se passam de outro modo. Os japoneses estão, ao que parece, dispostos a renunciar ao monopólio comercial em favor dos americanos e dos ingleses, contando que se apoderem definitivamente das províncias do Norte. Assim a conquista chinesa ao lado da Manchúria ficará completa.

Não parece que os japoneses quizessem deliberadamente provocar o incidente da Shanghai. Entretanto o mesmo se produziu, tomando dia a dia um aspecto mais grave.

Que os japoneses não desejaram uma situação sangrenta dentro de Shanghai atesta-o a sua preocupação de reparar para ali os japoneses em perigo nas províncias do Centro.

Dizem os observadores internacionais, que a acção nipônica em Shanghai não é muito fatal, não somente porque os seus efectivos ali não são dos mais expressivos (apenas de 8 a 10 mil fusilheiros) como porque uma grande luta nas redondezas da cidade internacional é cheia de riscos.

A frota japonesa está a 100 kilometros no Yang-Tsé. E' relativamente facil subir o rio e ir bombardear Nankim. Mas Shanghai é outra coisa. O rio é estreito. E os chinezes o obstruiram.

Não é commodo, a não ser que se prepare uma grande expedição, para se bater em Shanghai, o que constitue um desvio do plano anteriormente traçado.

Todo o interesse dos japonezes é antes consolidar as posições no Norte, do mar à Grande Muralha.

RIO GRANDE DO NORTE

Pela política — Cruzada Nacional de Educação —
Combate à Malaria — Baudot-triplo — Organizaçã
Operaria — Sociaes

NATAL, 17 — (DA sucursal do DIÁRIO DE FERNAMBURGO) — **FERRÊZ POLITICA** — Afirma de definir-se perante os seus amigos, neste Estado, o sr. Juvenal Lamartine publicou a seguinte carta:

"Aos meus amigos",

Quando regresso do exílio público, com o título "O meu governo", uma defesa completa e documentada da minha administração, em cuja página derradeira escrevi as seguintes palavras:

"Não desertarei da politica, porque entendo que é um dever de todo brasileiro trabalhar o pela desenvolvimento de nossa nacionalidade na medida de suas forças e na esfera de sua acção, mas nada pletico, nada quero, nem desejo para mim: não a tração de um Monstro, cuja politica assediada teve o apoio franco e a cunctitudos do Sr. Getúlio Vargas."

Não dia 3 de janeiro cumprirei o dever civico comparecendo ás urnas e saberei honrar os meus compatriotas politicos, sufragando o nome do candidato, que julgar a altura do cargo de presidente da República.

Não assumirei, porém, a direcção de nenhuma campanha, nem farei marel partido. Não porque receto a luta, que retempera os caracteres dignifica o homem; mas porque quero e ei de preservar o meu nome e os meus filhos de qualquer contacto afrontoso á minha honra e a honra dos meus filhos de qualquer humilhação.

Posso e quero servir ao meu E

do num campo de actividade pro

ctivo e superior às lutas, nem sem

pobres das patéias partidárias e

obrigando os meus amigos de q

quer compromissos, recordarei as

timas palavras que escrevi no l

"O meu governo".

"Volviendo agora à vida simples

ariculator, não quis continuar a

um trabalho estéril, embora, a

forças que trabalham pela

do Brasil, recordo, dada embora

enorme diferença de meio e de

diversidade, as palavras cole

Desde que dr. Armando de Salles, ex-governador de São Paulo, afastou-se do sr. Getúlio Vargas e resolveu, contra a vontade deste, se candidatar à presidência da República, apressou-se a aderir à candidatura, prometendo trabalhar por ela, neste Estado, sob reservas, ditas pela minha dignidade e consciência de homem publico.

Esse compromisso foi anterior a uma declaração que fiz, quando a candidatura de os dres. Joo Americo e Plinio Salgado — este chefe do Integralismo.

Assentel, desde logo, que se tivesse de ir para a campanha da propaganda, não o faria no terreno elevado das ideias politicas, mas no terreno dos candidatos, jamais desceudo a polemica pessoal, aggressiva e este-

de Georges Washington, em carta seu grande amigo general La Fayette ao companheiro de armas na pela independencia dos Estados Unidos.

"Reinse e-me emfim na munda de simples proprietario, a quem do Potomac; e a sombra de suas arvores, livre do tumulto campos da batalha e das scenas da publica vida, gozando de seus prazeres que não escantam soldado sedento de fama, nem so mem de Estado, cujos dias afanso consumo em meditar pilars a felicidade de sua patria, talvez, para a ruina dos outros." — com se fosse politicamente grande para todos.

Natal, 11-8-37 — Juvenal Lamartine

nos meios aterrorizados, como o nosso, as lutas políticas tomam sempre caracter pessoal e violento, rompendo amizades e criando incompatibilidades que perduram por muito tempo.

Ademais, no momento em que se vive, pela primeira vez, tãer a demonstração da resistência da democracia em frente às doutrinas extremistas, que ameaçam subverter o nosso systema politico, precisamos collocar bem alto os interesses e destinos da Patria para não sacrificarmos peo enfraquecimento das forças democraticas da Nação, numa

SECRETARIA GERAL — Reasumir funções de secretario geral do Estado dr. Aido Fernandes.

DR. GUSTAVO ARMBRUST — hontem, no Theatro Carlos Gomes sua primeira conferencia, nesta cidade, dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, do de Janeiro, sobre "A grande causa nacional de educacao" sob o patrocínio do Departamento de Educação destituido.

O governador Raphael Fernandes, alderou o dr. Gustavo Armbrust, do Estado, durante a sua presença nesta cidade.

...o mesmo, e, portanto, as mesmas forças, minadas subrepticiamente por elementos perniciosos que habilmente procuram penetrar-as.

E' dessa maneira que compreendendo e desejo que se faça a propaganda politica no Brasil, nesta hora de tão serias apprehensões.

A campanha exigiria grande actividade e um despendio de energia actual de minhas forças physicas, abaladas pelos sofrimentos moraes, que me foram infringidos na administração.

BENAL

...o mesmo, e, portanto, as mesmas forças, minadas subrepticiamente por elementos perniciosos que habilmente procuram penetrar-as.

E' dessa maneira que compreendendo e desejo que se faça a propaganda politica no Brasil, nesta hora de tão serias apprehensões.

A campanha exigiria grande actividade e um despendio de energia actual de minhas forças physicas, abaladas pelos sofrimentos moraes, que me foram infringidos na administração.



— Na mesma data, transcorre o aniversário da sra. Leopoldina Martinandes, esposa do sr. Vicente de F. Fernandes, chefe da firma de Martins Irmãos & Cia.

—
VIAJANTES — Acha-se nesta cidade o dr. Rosamiro Robson Silva, juiz de direito da comarca de São Miguel, de gozar as férias regulamentares.

—
AEREO-CLUB — Realizou-se ontem na sede do Aero-Club, no bairro da Anália, uma animada matinee diante, na qual tocou o O. B. Jazz, sob a direção do maestro Paulo Lira.

—
Após o início das danças, foi lido oficialmente o novo saúdo thares.

—
ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA — A delegação Marianna desta capital

pharmacia e drograrias

A INGLATERRA CONVICTA DA INEVITABILIDADE DA GUERRA NO ORIENTE

TERA' VICTORIA MILITAR ESMAGADORA O JAPÃO. ASSIM ACREDITAM OS CIRCULOS OFFICIAES BRITANNICOS — "OS NIPPONICOS ENTRARAO NA CHINA COMO FACA AQUECIDA NA MANTEIGA" — AS DIFFICULDADES TENDENDAS, NO ENTANTO, SOBREVIRAO

LONDRES, 18 (U. P.) — Os meios offi- ciais britannicos estão agora consen- tidos da inevitabilidade de uma guerra em grandes proporções entre a China e o Japão e nutrem plena certeza de uma victoria militar completa do Japão.

Prevalece também, no entanto, forte convicção de que o Japão provavelmente se verá a braços com tremendas dificuldades nas suas finanças, cuja situação já hoje é bastante precária, e não se quer que as suas tropas contem dentro de poucos meses perder de vista todos os obstáculos a atingir, dentro desse curto prazo, todos os objectivos visados.

Os meios bem informados acreditam que este não seja provavelmente o Japão conseguir levantar empréstimos externos para o proseguimento da guerra, de modo que se verá na contingência de apelar exclusivamente para os seus próprios recursos internos.

Um observador de alta responsabilidade, que reflecte intimamente os pontos de vista do governo britannico, fez as seguintes declarações textuais à United Press:

— "Não existe a menor dúvida de que o Japão é capaz de entrar pela China e dentro, como foga aquecida dentro da manteiga. Mas, depois disso, o que acontecerá? O Japão se encontrará completamente isolado dentro de casa."

O mesmo observador frisou que a enorme superioridade naval do Japão lhe permitirá transportar, sem impedimentos, reforços para Shanghai ou quaisquer outros pontos do litoral chinês.

O exercito chinês, "se neste momento enfrenta os nipponicos, é considerado como muito melhor adestrado e equipado do que todos os outros que combateram anteriormente em conflitos sino-japoneses."

Peritos militares acreditam, entretanto, que a sua mera superioridade numérica não pôde fazer frente às forças japonesas, superiormente instruídas e mecanizadas.

Espera-se também que o Japão conquistará rapidamente a supremacia nos ares, porquanto os pilotos, bem instruídos, são relativamente poucos a China não possui industria aeronautica capaz de substituir os aparelhos que foram postos fora de combate.

Finalmente, se for invocada a legislação dos Estados Unidos relativa a neutralidade, esta impedirá o suprimento de material bellico e aviões à China, enquanto o Japão pôde sempre produzir autonomamente tudo quanto necessitar para as suas operações.

Enquanto o governo britannico parece geralmente inclinado a culpar o Japão pelo presente estado de coisas, os

circulos bem informados acreditam que não existe a menor probabilidade da Inglaterra intervir militarmente, ou de qualquer outra forma.

O "CUIABA" VAE DEIXAR A DOCA SECCA SERA' REPASSADO EM HAMBURGO

LISBOA, 18 (U. P.) — O transatlântico brasileiro "Cuiabá", que recentemente encalhou nas Berlengas, deverá deixar hoje a doca secca a que foi recolhido para as primeiras reparações. De Lisboa, aquelle navio segará para Hamburgo, em cujos estaleiros serão concluídos os consertos de que necessita.

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, e supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



PORTUGAL ROMPE AS RELACOES COM A TCHECO-SLOVAQUIA

LONDRES, 18 (Havas) — A agencia Reuter annuncia que Portugal rompeu as relações com a Tcheco-Slováquia.

LISBOA, 18 (Havas) — Foi confirmada a noticia de rompimento das relações diplomaticas entre Portugal e a Tcheco-Slováquia.

TERIAM SIDO UZADAS BALAS DUM-DUM NO CONFLICTO DE CAMPOS

Arrancado o braço esquerdo do sub-delegado Achilles Pinto — Não foram encontradas balas de luzis

CAMPOS, 18 (A. M.) — Falamos com o tenente Caceres, que desmentiu a noticia de que teriam sido encontrados boletins comunistas antes ou depois do conflito.

BALA DUM-DUM — Durante o tiroteio, uma bala arrancou o braço esquerdo do sub-delegado Achilles Pinto.

Os medicos legistas admittem que o mesmo foi atingido por uma bala dum-dum, pois um projectil normal, embora de grosso calibre, não poderia arrancar-lhe o braço.

INEXISTENCIA DE BALAS DE FUZIL

CAMPOS, 18 (A. M.) — As intervenções para extracção de projectis revelaram a inexistencia de balas de fuzil.

Todos os mortos foram victimas de balas de revólveres.

SERAO SOLTOS

CAMPOS, 18 (A. M.) — Os dois sargentos, detidos por haverem ordenado as primeiras descargas e que disseram ter feito aquilo para evitar o prolongamento do conflito, serão soltos.

COLOMBIA, EQUADOR, PERU E CHILE

AUFERIRAO VANTAGENS DO ARRENDAMENTO DOS DESTROYERS YANKEES

WASHINGTON, 18 (H.) — O projecto do deputado Fernando Magalhães, feito hoje na sessão da Camara dos Deputados Brasileiros, é considerado como o resultado da incerteza acerca do arrendamento dos destroyers.

Uma solução favoravel ao projecto do senador Walsh levaria o Brasil a protelar a construção dos seus seis destroyers, construção esta que, em caso de falha do projecto, será apresada pelo governo brasileiro.

AUFERIRAO VANTAGENS

WASHINGTON, 18 (H.) — Consta que a Colombia, Equador, Peru e Chile estão preparados para auferir vantagens do arrendamento dos destroyers yankees, caso o Congresso norte-americano approve as negociações estabelecidas com o Brasil.

ADIADOS

WASHINGTON, 18 (H.) — Não tendo a comissão do Senado dado decisão, o Congresso adiou o proseguimento da discussão da proposta de arrendamento dos destroyers, do tratado entre os E. E. U. U. e o Panamá da Convenção Sanitaria entre os E. E. U. U. e a Argentina e sobre a resolução Mr. Reynolds-Pittman acerca da lei de neutralidade estabelecida nos paises assignados em Buenos Aires.

A CONFERENCIA DO CAFE EM HAVANA

PREDOMINOU O PONTO DE VISTA BRASILEIRO

HAVANA, 18 (H.) — Segundo as informações que obteve a agencia Havas, pode-se afirmar que o ponto de vista brasileiro predominou na discussão relativa à cooperação dos produtores paizes produtores que se acham representados na conferencia de Havana.

Foi rectificado e acordado sobre os tipos inferiores e estipulado que o minimo admissivel será o tipo 2. Do mercado do Rio.

acham representados na conferencia de Havana.

Foi rectificado e acordado sobre os tipos inferiores e estipulado que o minimo admissivel será o tipo 2. Do mercado do Rio.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Um projecto que autoriza ao governo por em execução urgente o programma naval

RIO, 11 (A. M.) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo.

O deputado Barreto Pinto, pela ordem, abordou o seu projecto que manda incluir no credito da divida publica fluctuante, a differença do vencimento, a que tem direito os operarios dos arsenais de Marinha.

No expediente, o primeiro orador foi o sr. Fernando de Magalhães. Referindo-se ao caso dos destroyers, justificou aquelle deputado o projecto que autoriza o governo a applicar o ouro do Banco do Brasil e outras disponibilidades, além do novo imposto

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

proportional ligado aos ordenados subditos e gratificações que excederem de 24 contos annuaes, na execução urgente do programma naval estudado pelos technicos da Marinha.

O maior combate aereo jamais havido em todas as guerras do Oriente

SOB O CEO DE SHANGHAI, MAIS DE DUZENTOS AVIOES DE AMBOS OS LADOS LUTAM DESESPERADAMENTE — ABATIDOS CERCA DE QUINZE APPARELHOS CHINEZES E DOZE JAPONEZES — A SUPERIORIDADE TECHNICA DOS PILOTOS CHINEZES

Enquanto isso, as forças terrestres invasoras reencetam a sua offensiva na area de Chapel, com emprego de abundante material bellico — Mortos quatrocentos soldados do exercito regular de Nankin — Aeroplanos, artilharia de campanha e os canhões de grosso calibre dos navios de guerra nipponicos juntaram-se hontem num verdadeiro "festim de destruição" á metropole da China



A população chinesa abandona o quartelão de Chapel, em Shanghai, rudemente bombardeado nestes ultimos dias pela artilharia nipponica. (Por via aerea, gentileza da Air France)

SHANGHAI, 18 (U. P.) — Desde hontem, o maior combate aereo jamais havido em todas as guerras do Oriente, no qual tomaram parte mais de duzentos aparelhos, entre chineses e japoneses. Os japoneses dizem que abateram ou destruíram mais de quinze avioes do adversario, enquanto os chineses affirmam ter abatido doze aparelhos inimigos. Os aviadores chineses, que foram treinados na America, são considerados superiores aos japoneses, treinados na Inglaterra. Segundo foi annuciado, verificaram-se combates aereos tambem sobre Nankin, Hang Khov, Shanghai, propriamente, e sobre os bancos norte, leste e oeste do rio Wang Poo.

RESULTADOS OBTIDOS

Todas as operações aereas foram iniciadas no sabbado pelos chineses, tendo sido ampliadas até que a guerra no ar assumiu maior importancia do que as actividades terrestres. Um comunicado expedido pelo addido naval japonês informava que as esquadrias do Imperio tinham bombardeado o aeroporio de Kashing, destruindo dos avioes chineses, tendo abatido outros tres aparelhos num combate que se verificou nas proximidades do aeroporio. Uma outra esquadria nipponica bombardeou a artilharia de longo alcance dos chineses e as suas posições de Pao Shing, sobre o Yangtze, a noroeste de Shanghai.

Uma quarta esquadria bombardeou a artilharia e as divisões de milicianos chineses constituídas de antigas tropas do general Chang Shue Lang, as quaes se achavam ao norte do parque Shong Kew. Na zona internacional, ainda outras esquadrias atacaram com bombas e metralhadoras as posições chinesas de Poo Tung, que ficam do lado opposto da zona internacional de Shanghai.

Os avioes chineses bombardearam um campo de aterrissagem, perto do consulado japonês, tendo causado consideraveis estragos. O correspondente da United Press, que se encontra nas proximidades, re-

la, depois das explosões, nova cadaveres de guardas russos empregados pelos japoneses, e nove outros de chineses. Dois officiaes da marinha japonesa foram feridos.

O facto de estar no ar um regular numero de aparelhos japoneses tende a confirmar as noticias circulan- tes, informando a chegada de um segundo porta-aviões japonês, nas alturas do porto.

"FESTIM DE DESTRUICAO" — Aeroplanos, artilharia de campanha e os canhões de grosso calibre dos navios de guerra japoneses, juntaram-se hoje num "festim de destruição", quando os nipponicos reencetaram a sua offensiva em todas as frentes do sector de Shanghai, enquanto as multitudes desenfreadas e amotinadas pelas ruas praticavam actos de vingança contra os estrangeiros.

Aviões japoneses e avioes chineses cruzando os ares em evoluções arrojadadas, despejavam a morte incessantemente sobre as concentrações de tropas dos seus respectivos adversarios.

Os japoneses iniciaram um terrivel bombardeio sobre Pootung e silenciosamente os canhões chineses que martellavam a area de Hongkow.

Salvas mortíferas vinham dos navios de guerra japoneses estacionados no rio Wang-Poo, hostilizando as posições chinesas localizadas em Pootung, do outro lado do rio.

OBJECTIVO DA OFFENSIVA — A offensiva japonesa foi ostensivamente desfechada com o intuito de rechaçar as forças chinesas, concentradas em varios sectores, com effectivos de muitas dezenas de milhares. Acredita-se, entretanto, que o bombardeio foi levado a effecto com o intuito de cobrir e desembarcar do primeiro contingente de reforços, das tropas japonesas.

Sob a cobertura de um tremendo bombardeio naval, os japoneses tentaram desembarcar tropas no Cabo Yangtze, ao sul do rio Wang-Poo, com o intuito de avançar sobre as suas numerosas concentrações chine-

zas, que se encontram do outro lado do rio. Granadas de seis polegadas de diametro caíram com effectos devastadores sobre as tropas chinesas, que, por falta de material adequado, apenas revidam com metralhadoras.

FOOTUNG BOMBARDEADA

Seis aparelhos japoneses, sujeitaram Poo-Tung a um terrivel bombardeio aereo, num grande esforço para "limpar" systematicamente toda a area.

Enquanto dois hydroplanos de observação evoluíam sobre Poo-Tung, affirmam de descobrir os melhores alvos, descendo de vez em quando em vôo picado para melhar as posições chinesas, os aparelhos japoneses de bombardeio despejavam toneladas de explosivos nos parques de artilharia chinesa, a cerca de meia milha da margem do rio.

A offensiva começou dentro da madrugada cizenta, debaixo de forte cerração.

SOBRE SHANGHAI

Os avioes japoneses começaram a evoluir sobre o coração de Shanghai, aparentemente para indicar a mira aos seus navios de guerra. De le- lhado da "Sassoon House" podia-se ver as granadas caindo sobre uma vasta area no centro de Hongkow, a qual parecia ser o primeiro alvo da artilharia chinesa contra as posições

japonesas localizadas dentro dos terrenos da sua concessão.

QUATROCENTOS MORTOS

Noticias japonesas informam que uma grande batalha estava sendo travada numa extensa frente na area de Chapel. Asseveram estas noticias que somente em Chapel, foram mortos 400 soldados do exercito regular chinês.

Um novo barco-patrolha, costeiro, tentou torpedear o couraçado japonês "Idzumo", causando-lhe alguns danos, não conseguindo porém impedir que o mesmo continuasse a fazer troyar os seus canhões.

O barco chinês levava apenas uma tripulação de seis homens e dois torpedos. Dois jovens chineses, alumnos da Escola Naval, que foram para o hospital gravemente feridos, informaram que o "Idzumo" havia destruido a helice do seu minuscule barco, mas asseveraram que haviam conseguido atingir o couraçado.

VISADAS DUAS FERROVIAS

Depois de um tremendo bombardeio de toda a area de Chapel, desfechado por 12 aparelhos de bombardeio nipponicos, as tropas japo-

nesas tentaram rechaçar os chineses de ambos os lados da estação ferroviaria do norte. O bombardeio foi evidentemente dirigido contra as ferrovias de Shanghai a Nankim e Shanghai a Woosung.

Enquanto isso os avioes chineses sobrevoadam o rio Wang-Poo em ambos os sentidos procurando sivejar os navios da esquadra japonesa. Um grande aparelho de bombardeio chinês emergiu subitamente das nuvens e prumou e vôo sobre o couraçado "Idzumo". Este ainda teve tempo de asestar os seus canhões anti-aereos e de abrir fogo contra o aparelho chinês.

DESMENTIDO

SHANGHAI, 18 (H.) — Foi desmentida a noticia de qualquer naufragio de navio japonês em Wangu.

EVACUACAO DE HONG-KONG

SHANGHAI, 18 (H.) — O segundo destacamento de refugiados britannicos evacuou Hong-Kong, a bordo do "Empress Pasta".

BOMBARDEADA

SHANGHAI, 18 (H.) — A cidade de Footung foi violentamente bombardeada.

BOXICA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO UROFORMINA DE GIFFONI ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

O candidato nacional mostra as verdadeiras soluções para a questão social brasileira

(Continuação da 1ª. pagina)

A EDUCACAO POPULAR

O ensino é hoje, em São Paulo, um aparelhamento complexo, que vai das formas rudimentares aos meios rurais a organização grandiosa de sua Universidade.

Percebe-me oportuno fixar alguns aspectos dessa vasta obra de educação popular.

Nas condições actuaes, 250 unidades de ensino primario por cem mil habitantes representam proporção optima para o Estado. Ainda sem atingir essa proporção, caminha São Paulo rapidamente para ella. Tinha o Estado 73 unidades escolares por cem mil habitantes em 1910; 100 em 1920; chegou a 140 em 1930; está hoje com 153. Vê-se, pois, que, no periodo de minha administração, o desenvolvimento qualitativo da educação primaria foi mais rapido que o augmento de população.

A media do secretariado das unidades escolares foi, até 1930, por anno, de 288. No periodo entre 1934 e 1935 a media subiu a 306 unidades novas por anno. As unidades escolares do Estado se acham, na maioria, reunidas em grupos escolares. Eram 514 os grupos escolares em 1930; em 1936, passaram a ser 605.

Quando ao ensino primario na zona rural, onde se acham quasi todos os grupos de população infantil em idade escolar, apesar das dificuldades que encontra o desenvolvimento escolar nesse zona, existem agora 3.300 escolas rurais, espalhadas por todos os reantos do Estado.

Funcionam ainda tres "grupos escolares rurais", destinados a ministrar a educação primaria através das actividades agricolas elementares, como a horticultura, a jardinagem, a apicultura.

Innumeros grupos escolares possuem cinema educativo, cooperativas, clubs agricolas, e outras instituições auxiliares da escola.

A educação secundaria, de aristocracia

era, accessivel apenas aos privilegiados da fortuna tornou-se eminentemente popular. Devesse essa mudança ao incremento que teve o aparelho official, gratuito, de educação secundaria do Estado. De facto, havia em 1933 apenas tres instituições officiaes de grau secundario. Esse numero, entretanto, sobre hoje a 24. Se em 1930 a matricula das escolas officiaes secundarias era de 1.443, o seu total passou a ser de 9.417, em 1936.

O ensino profissional é outro aspecto dessa mesma actividade. No meu governo, tomou elle um impulso decisivo. Em 1930, contava com 8 escolas e 6.387 alumnos. Hoje, funcionam no Estado 32 estabelecimentos de ensino tecnico, 30 dos gratuitos, com a matricula de 10.365 alumnos.

NECESSIDADE

A instrução tecnica corresponde a uma imperativa necessidade das novas condições actuaes de vida, pois é a escola que, além de ministrar a instrução, prepara desde logo a mocidade para o trabalho, determinando a tendencia natural de attenção na seleção pratica de sua capacidade vocacional. Temo-se, na nova geração, obreiros de toda a especie, dotados do melhor preparo, para a vida desarmados para a luta, mas aparelhados por uma orientação racional e habilitado para exercer, desde logo, o officio escolhido.

O Brasil é uma republica de trabalhadores. Por isso, considero com especial o problema do maximo rendimento do trabalho, procurando ministrar as massas de conhecimentos scientificos e technicos capazes de dar a cada officio os elementos de que necessita. E assim se reorganizou, desenvolveu e racionalizou o ensino profissional, cujos resultados o Brasil pôde avaliar nas notaveis exposições das Escolas Profissionais de São Paulo.

Procurando seleccionar, proteger e encaminhar, desde o inicio, as tendencias vocacionais, um sistema selectivo das capacidades foi instituido nos varios cursos. De-se, assim, uma utilização maxima das aptidões individuais, e o parce industrial e as lavouras paulistas passaram a dispor, nas escolas profissionais, de uma reserva constante de futuros operarios e mestres especializados. Do corpo e do espirito se cuida ao mesmo tempo nessa escola. O mestre de officio della se apto para o exercicio immediato de sua função profissional. E, sendo um elemento economicamente util, desamassa tambem uma massa

educativa no seu meio, dando os conhecimentos de ordem geral que recebeu na escola.

PARQUES INFANTIS

Do incremento que a cultura paulista tomou e que nasceu o Departamento de Cultura, do municipio de capital, com o seu servico de theatros e cinemas, com as suas radio-escolas, com as suas bibliotecas, com a sua divisão de Educação e Recreio, com as suas seções de parques infantis, campos de atletismo, esportes e piscinas, divertimentos publicos e, finalmente, com a sua divisão de Documentação Historica e Social.

Além dos innumeros servicos relacionados com a cultura, foram instituidos os concursos de trabalhos historicos, theatros, folk-lore e musicas; o desenvolvimento do cinema educativo; a organização de orquestras populares e festas tradicionais; a conservação, restauração, publicação dos documentos antigos, postos em condições de serem consultados e estudados, e o levantamento dos informes sociais, economicos, commerciaes e industriaes do municipio.

Efectuam-se inquer

DA PARAHYBA

O 139.º aniversário do nascimento do padre Rolim — Inauguração do monumento que Cajazeiras vai edificar em sua memória — O arcebispo fará da "Radio Tabajaras", o discurso inaugural

JOÃO PESSOA, 18 (D. P.) — No próximo dia 22, o 139.º aniversário do padre Rolim — o fundador da cidade de Cajazeiras e o grande espírito que iluminou todo o Nordeste com as luzes do seu Colégio secular.

Para comemorar tal acontecimento o B. M. B. bispo diocesano, o João da



Monumento ao padre Rolim que será inaugurado no dia 22 em Cajazeiras

Matta Amaral organizou um grande programa de festas em que a parte principal é a inauguração de um monumento destinado a perpetuar a sua figura intrínseca da memória.

Para o dia 20 e 21 pelo microfone da Rádio Tabajaras, os srs. Silviano Leite, secretário do Interior e Odonato de Medeiros, conhecido historiador pernambuco. No dia 22, às 17 horas, inaugurando o monumento da cidade pelo microfone, o arcebispo metropolitano.

No dia 22 a 4.ª União também dará uma edição consagrada à memória do padre Rolim.

O governador do Estado, associando-se às festas do padre Rolim, decretará reeditação das obras do inolvidável Padre Mestre.

TRÍDUO CIVIL CULTURAL DE 19 A 21 DE AGOSTO DE 1937

1.ª — Dia das Escolas, Colégios e Professores.

5 horas: salva de 21 tiros; 5 e meia horas: passeata do Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 17 horas: sessão solene — I. Discurso inaugural; II. Theatro: Padre Rolim, pioneiro da educação da Juventude Brasileira; III. Sessão solene: autoridades da cidade; IV. Poesia; V. Voz das Escolas.

2.ª — Dia da Cidade (Poderes Públicos e Classes Organizadas).

8 horas: sessão solene no campo do Colégio Padre Rolim; sessão solene — I. Theatro: Padre Rolim, fundador da nossa civilização; II. Sessão solene: autoridades da cidade; III. Poesia; IV. Um quadro da vida do padre Rolim; V. Representação das autoridades; VI. Representação das classes.

3.ª — Dia da Ação Católica.

17 horas: sessão solene — I. Theatro: Padre Rolim, apostolo da fé e da educação; II. Sessão solene: autoridades da cidade; III. Poesia; IV. Representação da Ação Católica; V. Gratidão de Cajazeiras.

Nota — Cada dia haverá outros números no programa ou que serão publicados previamente. As sessões serão realizadas no grande salão do Colégio Diocesano Padre Rolim.

Dia 22:

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

5 e meia horas: salva de 21 tiros; 6 e meia horas: missa campal com sermão; 8 horas: parada militar pelo Colégio Padre Rolim e Tiro de Guerra; 13 horas: sessão solene no Pápio Municipal, em homenagem ao padre Rolim, fundador da cidade; 16 horas: concentração popular na praça Cardinal Arcoverde, onde se fará marcha triunfal até o monumento; 17 horas: inauguração do monumento.

Educação e Instrução

FACULDADE DE MEDICINA

Muito sendo avisado os alunos da 2.ª série que, enquanto durar o impedimento do professor Ulisses Pernambuco, que se acha licenciado, a cadeira de Semiologia Neuropsiquiátrica, será lecionada pelo livre-docente dr. Zeharias do Rego Maciel, permanecendo o mesmo no cargo.

ESCOLA DE AGRICULTURA

Em sessão realizada ontem, entre os agrônomos de 1937, foram escolhidos para figurar no quadro de formação de seguintes professores: Octavio Gomes de Vasconcelos, diretor; Renato Lopes de Faria, paraymbuco; Paulo Parillo Pereira de Mello, homengado; Americo M. Ludolf, representante do corpo docente; Apolônio Salles, homengado especial; Wilhelm Kohler, representante de amizade.

Na mesma reunião foram eleitos respectivamente, para oradores oficial e da Arvore, os agrônomos Diniz Xavier de Andrade e Manoel Pereira da Silva.

GYMNASIO LEAO XIII

Promovido pelos corpos docente e discente do Gymnasio Leão XIII, será apostro hoje no seu salão principal o retrato do acadêmico José Castor de Moraes, que foi professor desse estabelecimento.

No momento discursará o dr. Vandick de Freitas sobre professores e alunos. Associado a essa homenagem é a manifestação daquele estudante e Centro Cultural do Gymnasio, de que o mesmo foi presidente.

"FESTA DA SAUDE" NA ESCOLA DOMESTICA

Realizar-se-á no próximo dia 22, às 14 horas, a Festa da Saúde, oferecida pelas alunas do 1.º e 2.º anos da Escola Domestica às titulasdas de 1937.

A festa terá lugar na própria Escola, rua Fernandes Vieira, 409.

A comissão organizadora da festa é composta das senhoritas Dinah Oelso e Octaviana Auxiliadora.

Reuniu-se ontem a Camara Municipal REJEITOU UM VOTO DE SOLIDARIEDADE AO SR. PLINIO SALGADO, DEVIDO AOS ACONTECIMENTOS DE CAMPOS

Sob a presidência do sr. Renato Barros Silva e com o comparecimento dos vereadores Agripino de Lacerda, Arnobio Graca, Teixeira Leite, Jorge Yello Leal, Ramon Leal, Hipolito Braga, Antonio de Santana e Zeferino Lima, reuniu-se a Camara Municipal do Recife.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, o sr. Hipolito Braga fez um ligeiro engano na leitura da ata, referente à Lei n.º 2.

O expediente lido e despachado consistiu do seguinte:

Ofício do secretário do governo do Estado, agradecendo a comunicação feita de terem sido instalados os trabalhos da 3.ª sessão ordinária desta Camara, do secretário do Interior, no mesmo sentido; do secretário da Fazenda, em identico teor.

Favoreceu da Comissão de Fazenda e Oramento, de acordo com o parecer do sr. Carlos Cavalcanti, e autorizando o prefeito a alienar o terreno existente entre as casas n.ºs 881 e 883, à rua Conde de Irajá, na Torre da mesma Comissão, mandando arquivar as petições de Amélia de Araújo Franco e Sebastião Gomes de Paula, que requeram perdão de impostos devidos à Municipalidade, uma vez que foi votada a Lei n.º 32, da mesma Comissão, mandando arquivar as petições de Francisco Rocha, Isabel Araújo dos Santos, Julia Maximina de Sousa, Luiz Cavalcanti e Ignacia Coutinho de Hollanda, que solicitam perdão de imposto de que tem com a Fazenda Municipal, uma vez que as petições foram atendidas com a Lei n.º 32.

Anunciada a hora do expediente. O REPRESENTANTE INTEGRALISTA SE OCUPA DOS SUCESSOS DE CAMPOS

O vereador Arnobio Graca diz que seria curar sua permanência na tribuna. Ainda ante-hontem, encontrara a hora votada unanime da casa na aprovação de um voto de pesar, que propunha, pela morte de brasileiros do conflito de Campos, quando defendiam a ordem constitucional, ameaçada pelos representantes do bolchevismo asiático.

O sr. Octavio L. de Moraes — V. exclam sempre encontrado há vontade, não tem, todavia, que apparece com sugestões lousaveis...

— "Contudo — prosegue o orador — um simples voto ainda não exprime o sentimento da Câmara, ante os lamentáveis acontecimentos de que fora teatro a prospera cidade fluminense, e, por isso, vinha trazer à consideração de seus pares, um requerimento, que não implicava em manifestação partidária, mas que era de natureza de interesse geral, e que eu, como deputado, não podia deixar de apresentar."

O dr. Cardoso Ayres, requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

SO' FORD OFFERECE MOTORES V-8 DE 2 POTENCIAS

para cargas ASSIM ou ASSIM

Si quer racionalizar o seu serviço de transporte, usando exactamente a força de que precisa, aproveite a vantajosa opção que Ford lhe oferece, proporcionando dois motores V-8, á escolha: 85 H.P., para grandes velocidades, ou serviço pesado de factor 60 H.P., para serviço de entrega, ou transporte de cargas mais leves.

Não pague — no preço inicial e no custo de manutenção — por uma potencia motorizada de que não precisa. Escolha, na linha Ford, a unidade que se adapta melhor ás suas necessidades de transporte. Só Ford lhe oferece a vantagem excepcional de ter, para o seu caso, um motor á sua escolha!



FORD V-8 CAMINHÕES E CARROS DE ENTREGA

THEATRO

O "Grupo Gente Nossa" estreia amanhã, no Theatro Santa Rosa, em João Pessoa — Quatro espectáculos com peças musicadas

Para João Pessoa seguem hoje o maestro Carlos Diniz, o baterista João Graca e dois machucados, que vão preparar a estréia amanhã no Theatro Santa Rosa, do Grupo Gente Nossa.

O material de scenas também segue hoje em caminhões, cedidos pela Prefeitura de João Pessoa. O governo do vizinho Estado está interessado na temporada de teatro pernambuco, e vai fazer na vizinha capital, onde já esteve em 1932.

A imprensa paraymbuca também está prestigiada a temporada do Gente Nossa. As peças que serão encenadas, contribuirão para o sucesso, porque são das melhores do repertório de operetas do Grupo.

A estréia amanhã será com a opereta vienense A Costa Serrana, peça alegre, movimentada, de real comedia e lenda da partitura, com trechos para interessantes marcações.

Levada recentemente pelo Gente Nossa, no Theatro Santa Isabel, deu cinco casas cheias, com uma assistência de mais de duas mil pessoas.

O resto do elenco seguirá amanhã para aquela cidade, onde já se encontra.

ORDEN DO DIA

Esta compreendeu: Discussão unica do parecer n.º 83, da Comissão de Fazenda e Oramento, de acordo com o parecer do sr. Carlos Cavalcanti, e autorizando o prefeito a alienar o terreno existente entre as casas n.ºs 881 e 883, à rua Conde de Irajá, na Torre da mesma Comissão, mandando arquivar as petições de Amélia de Araújo Franco e Sebastião Gomes de Paula, que requeram perdão de impostos devidos à Municipalidade, uma vez que foi votada a Lei n.º 32, da mesma Comissão, mandando arquivar as petições de Francisco Rocha, Isabel Araújo dos Santos, Julia Maximina de Sousa, Luiz Cavalcanti e Ignacia Coutinho de Hollanda, que solicitam perdão de imposto de que tem com a Fazenda Municipal, uma vez que as petições foram atendidas com a Lei n.º 32.

Anunciada a hora do expediente. O REPRESENTANTE INTEGRALISTA SE OCUPA DOS SUCESSOS DE CAMPOS

O vereador Arnobio Graca diz que seria curar sua permanência na tribuna. Ainda ante-hontem, encontrara a hora votada unanime da casa na aprovação de um voto de pesar, que propunha, pela morte de brasileiros do conflito de Campos, quando defendiam a ordem constitucional, ameaçada pelos representantes do bolchevismo asiático.

O sr. Octavio L. de Moraes — V. exclam sempre encontrado há vontade, não tem, todavia, que apparece com sugestões lousaveis...

— "Contudo — prosegue o orador — um simples voto ainda não exprime o sentimento da Câmara, ante os lamentáveis acontecimentos de que fora teatro a prospera cidade fluminense, e, por isso, vinha trazer à consideração de seus pares, um requerimento, que não implicava em manifestação partidária, mas que era de natureza de interesse geral, e que eu, como deputado, não podia deixar de apresentar."

O dr. Cardoso Ayres, requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

A assembleia designa os srs. Alvaro Vieira Brasil, dr. Guedes Pereira e Luiz Cardoso Ayres para darem conhecimento da resolução do Partido à comissão coordenadora da favora de Pernambuco.

O dr. Cardoso Ayres requer que se consulte a casa n.º 1.ª do Partido do governo, o governador Lima Cavalcanti, Com. e o sr. Paulo Correia, e srs. Lourenço Gadeia e Eduardo Carvalho que desejam a incorporação do Partido no P. S. D., toda a assembleia recusa aderir ao governo.

Os três deputados pedem eliminação do Partido, apelando os srs. Guedes Pereira e Cardoso Ayres no sentido de não ser dada a eliminação; mas os renunciantes se declaram irreductiveis.

NOVO MINISTRO PARA A PASTA DO EXTERIOR

RIO, 18 (A. M.) — Telegrapham de Porto Alegre dizendo que um vespertino divulga a noticia de que corre na cidade que o sr. Pimentel Brandão será substituido na pasta do Exterior pelo sr. Oswaldo Aranha ou pelo sr. Afranio de Mello Franco.

ALFAIATARIA ELIAS

Rua Imperador, 416

MANON PURGATIVO

alem de ser saboroso e de efeito rapido não exige dieta

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

AVISOS E EDITAES

AVISO

Tenho se extraviado os conhecimentos OLIVIAES, de numeros 3, 4, 5 e 6, emitidos pela Cia. Nal. de Navegação Costeira, referentes a 170 sacos de batatas, a 40 kilos, muretas — F. G. 69, A. S. — 50, M. S. — 40 e F. G. P. — 35 sacos, respectivamente, embora effectuado pelo vapor ITAMBE, entrada neste porto em 6 de Agosto corrente, pela firma TORQUATO PONTES & CIA, do Rio Grande, CONSIGNADOS A ORDEM de RIQUEZAS e destinam á firma DANIEL RODRIGUES & CIA. LTDA., desta praça. NAO HAVENDO RECLAMACAO A PROPRIEDADE OU PENHOR dos citados conhecimentos, durante a publicação do presente aviso, de accordo com o art. 3.º, par. 1.º, do dec. do Governo Provisório n.º 19.734, de 15 de março de 1937.

Recife, 14 de agosto de 1937.

Pela Cia. Nal. de Navegação Costeira (Ass) Olympeia Correia (signat).

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S. A.

Convidamos os srs. accionistas da CIA. USINA AGUA BRANCA, S. A. a comparecerem á rua do Apolo n.º 100, 1.º andar, a fim de examinaarem o Balanco encerrado em 31 de Maio do corrente anno, bem como o parecer da Commissão Fiscal.

A DIRECTORIA

caso rendimento de processos educacionais erroneos ainda em vigor o que determina a permanencia dos mesmos até atingir o limite maximo de idade.

Urge por conseguinte subnarrar esses e outros defeitos que tolim completamente toda a acção do Juizado. Para isso, já foi encaminhado ás autoridades competentes o projecto de criação do Serviço de Assistência e Protecção aos Menores que será subordinado a este Juizo.

Creado tal serviço, a assistência e protecção dos menores tornar-se-á efficaz, mercê de centralização, orientação unica, maior eficiencia pelo exame systemático de todo o menor caído sob a jurisdição deste Juizo, applicação de methodos educacionais mais efficientes, maior cuidado das administrações em resolver os problemas individuais das crianças, pratica da collocação familiar sob novas condições de vigilância por visitas assíduas aos menores empenhados ou entregues a familias, collocação em empregos, etc."

1) o aumento dos factores de abandono e suas consequências já expostas em communicado anterior.

2) o affluz de menores procedentes do interior que poderiam ser abrigados com os proprios recursos locais.

3) a collocação familiar de egressos desses estabelecimentos como empregados domesticos em troca de mesquinhas remunerações e trato inadequado ou sua entrega a tutores pouco idoneos o que termina pela volta dos menores ao Juizado como crianças-problemas.

4) o encaminhamento feito de maneira arbitrária o que determina a collocação nos collegios de meninos que não necessitam de tal medida.

5) a immobillidade da população dos diversos estabelecimentos devida ao es-

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo. CURA DAS HEMORROID

INEDITORIAES PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Página política da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores à Câmara Municipal do Recife, e que estão em oposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta página, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 378, 1.º andar. — Telefone, 6695 — Recife.

Palavras infelizes

O sr. Lima Cavalcanti, como sempre, falou aos reporteiros, ao chegar no Rio de Janeiro, com a mais evidente infelicidade.

Explicou os motivos por que resolveu casar o padre Arruda Camarã e patente de official honorário da Brigada.

Não esqueceu-se de que, em face das leis vigentes, tal resolução é de fato puro arbitrio que será anulado pelo Poder Judiciário oportunamente.

S. excia. afirmou também que não pleiteia no futuro governo federal a entrada de um representante pernambucano. Este propósito é modesto e inabitual e injustificável perante a opinião pública.

Por que destituir previamente de um cargo que pode e deve ser, em todo tempo, reconhecido a Pernambuco, o mais importante Estado do Nordeste?

Por que afigura-se o governador de tomar parte do Ministério que se terá de constituir? Por outro lado, essa infeliz resolução do governador criará grave dificuldade ao sr. Severino Maria que já anunciou aos amigos a sua candidatura ao posto de ministro da Agricultura ou da Indústria.

A ascensão gloriosa do sr. Maria ficaria assim prejudicada de maneira lamentável. Além disso a entrada do sr. Maria, notável orador e historiador, abria uma vaga na futura chapa do P. S. D. facultando a inclusão de qualquer dos muitos candidatos que não se conformam com o esquecimento do seu nome. Afinal, o governador reproduz a sua promessa de publicar cartas em que o ministro Agamenon Magalhães teria insinuado a candidatura de sr. Lima Cavalcanti à presidência da República. Si o P. S. D. não prova a diferença de métodos. Toda gente sabe que o atual ministro do Trabalho sempre disputou para Pernambuco os postos mais altos da República e sempre unificou a atual governação das eleições garantindo a vitória da maioria das forças políticas pernambucanas, as quais fazem oposição sistematizada estadual.

Reconhecido o direito de licença aos funcionários federais contratados

O direito dos funcionários contratados ao gozo de licença, foi motivo de controvérsia agitada entre os chefes das repartições públicas da União. Coube à Direção da Despesa Pública, em 1933 levantar a dúvida, na concessão, em caso de licença comprovada.

O Ministério da Fazenda, conforme parecer do Procurador Geral da Fazenda, publicado em 5 de junho de 1936, no DIÁRIO OFFICIAL, declarou que tais serventários, não gozam de licença, pois não têm direito a essa regalia.

Coube, afinal, ao ministro do Trabalho, sr. Agamenon Magalhães, provocar a decisão definitiva do sr. presidente da República, a quem dirigiu uma exposição documentada sobre a dúvida surgida.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO: O chefe da Nação submeteu o caso ao Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

O Conselho Federal do Serviço Público Civil que assim se manifestou, resolvendo o assunto. "Sr. presidente da República. — Em exposição de motivos o sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio submeteu à consideração do Conselho a questão de direito de licença aos funcionários públicos. De início, o Conselho levantou a dúvida de direito de licença aos funcionários públicos, não tendo o direito a essa regalia.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Da galeria, tivemos a impressão de que alguma coisa de anormal estaria por ocorrer no recinto de honra. Ora, compareceram à Assembleia os srs. Cardoso Aires e Mariano Siqueira!

Aos leitores, desacomodados de frequentar, — como nós somos forçados a fazer, — as sessões do nosso legislativo, devemos uma explicação, acerca da nossa estranha presença naquela dassele de deputados.

Trata-se do seguinte: o sr. governador tem uma falange de choque... de votos na Assembleia. Isto é, são deputados que não tem tempo — é justo — de comparecerem normalmente às sessões. No entanto, quando há uma questão que interessa ao governo, a falange é mobilizada. Por isso, desta constatar-lhes a presença no recinto para se aguardar alguma coisa.

Ontem foi assim. Lá estava a falange de choque. Na verdade, trata-se de deputados que não comparecem às sessões da Assembleia sobre a denúncia dada por um deputado contra o sr. governador, porque saiu do Estado, com licença da Assembleia para tratar de interesses do Estado, e chegando ao Rio foi fazer fita, dizendo aos reporteiros, que fora tomar os seus de Copacabana. Não houve motivo para tantos rumores do sr. Renato — que é o guardião do templo, — pois os três deputados opositoristas já haviam subscrito o parecer favorável ao governador, no seio da Comissão. Contudo, o sr. Renato insistiu e reconstruiu não sabemos quantas vezes os pareceres deduzidos de toda ordem: fez muitas interpelações acerca da conduta dos seus colegas de bancada e, aborreu-se tanto com o "caso" que, quando se apercebeu, a casa já havia votado o parecer, desinteressadamente.

Outros depois os srs. Cardoso Aires e Mariano Siqueira reclamaram a presença de tanto sacrifício inutilmente.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

O mais, foi um longo discurso, com ainda mais longas leituras de apontamentos fornecidos pelas Secretarias, do sr. Arsenio Meira. Si bem fosse o intuito — natural — de se — do "leitor" — de julgar o governador, das apreciações de refutação do sr. Bandeira de Oliveira.

Para o "dossier" do sr. deputado Cabral Filho e para o julgamento da opinião pública

O SR. PIO GUERRA — Sr. presidente, ha quasi dois mezes a Comissão de Legislação e Justiça resolveu, pela sua unanimidade, que se ouvisse aquele supplente do sr. Andrade Bezerra, acerca da sua ideologia, o sr. Cabral Filho. Ha quinze dias porém, sr. presidente, eu nesta tribuna interpelei o presidente da Comissão, de Legislação e Justiça, e s. excia. de acordo com a mesa resolveu enviar a Secretaria da Segurança, um officio, indagando da ideologia politica do sr. Cabral Filho. E até esta data, sr. presidente, conforme informações recebidas hontem por mim, do sr. João Cabral, aquelle sr. não fôra ainda ouvido.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA — PARA SATISFAÇÃO DOS SEUS ODIOS V. EXCIA. PERDE A SERENIDADE A PONTO DE VIR AQUI COMO ADVOGADO DE COMMUNISTA CONHECIDO.

(Trecho do discurso proferido pelo deputado Pio Guerra, na sessão de 17-11-36 da Assembléa Legislativa).

Nesse tempo occupava o cargo de 1.º secretário da Assembléa, o sr. Renato Carneiro da Cunha. Verificasse, portanto, que s. excia. deixou de executar, como era do seu dever, uma determinação unanime da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça e, posteriormente, uma deliberação da mesa da Assembléa Legislativa, no mesmo sentido, prendendo os respectivos papéis. VERIFICA-SE, POIS, QUE O SR. CARNEIRO DA CUNHA FOI O UNICO A ACCUSAR O SR. CABRAL FILHO DE COMMUNISTA CONHECIDO!

todavia o orador concluiu compromettendo adividas nella dicitas sob titulos diffi-

do ainda mais o sr. Lima Cavalcanti, rentes constantes de mensagens de 1935. Pois não é que s. excia. afirmou que a dicitas fluctuante do anno passado (1935), emfim, a dicitas fluctuante, fluctua ao apresenta-se majorada porque foram in-

Assalto ao commercio

Como o sr. Carlos de Lima faz estacionar ou diminuir a divida fluctuante do Estado

Já não do conhecimento publico as cifras escandalosas da divida fluctuante do governo do sr. Carlos de Lima. Quando elle era "revolucionario", nos aureos tempos da campanha contra os erros e attentados da 1.ª Republica, eram esses numeros um dos temas fundamentais de ataque á administração pernambucana daquela época. O nosso "autentico" era uma brasa viva contra as dividas fluctuantes, que atenuavam contra a moralidade administrativa e as actividades economicas do commercio e da industria. Eram cinco, eram dez, eram quinze mil contos que o governo devia e não pagava. Ficava o commercio sem esse dinheiro, em verdadeira apertura por ter tido a ingenuidade de fornecer ao governo, na convicção de que receberia a importância dos fornecimentos.

VICTORIOSA a revolução, e sr. Carlos de Lima esqueceu o escandalo das dividas fluctuantes, como esqueceu tudo mais que diz respeito á dignidade administrativa e aos mais insignificantes interesses do Estado. E as contas começaram a acumular-se umas sobre as outras, até atingir a uma altura de montanha. O "autentico" revolucionario não gosta de cifras pequenas. E sempre pelos numeros em ponto grande. Vejase, por exemplo, o emprestimo post-revolução que elle levantou, beneficiando-se com o novo estado de coisas, na Caixa Economica do Rio, para a sua propria usina: o emprestimo passa de quatro mil contos de reis...

MAS, querendo mystificar a opinião publica, como é, invariavelmente, dos seus processos, o sr. Carlos de Lima usa de um "truque" para atenuar, pelo menos, a impressão que lhe possa causar o aumento escandaloso da divida fluctuante sob o seu governo, embora esse "truque" acarrete os mais consideraveis prejuizos ao nosso commercio: Explicuemol-o.

A BERTA a concorrência publica para este ou aquelle fornecimento, á vista ou á quella repartição publica, a firma vencedora é obrigada a fazer a en-

treza dos artigos constantes do pedido official dentro de 48 horas após a sua apresentação. Mas, ao contrario do que se fazia antigamente, não pode o fornecedor ou fornecedores extrair a respectiva factura ou duplicata do que vendem ao Estado.

Só o poder fazer depois que for publicado no "Diário Official", o respectivo "empenho" com o prazo de 3 ou 4 mezes e ainda assim para pagamento QUANDO O GOVERNO TIVER DINHEIRO SUFFICIENTE PARA SALDAR A CONTA.

MAS a Lei de Vendas á Vista e Consignações? Os fornecedores não podem effectuar o lançamento no livro commercial respectivo da importância do fornecimento, como VENDA A VISTA; E NAO O PODEM FAZER, JUGALMENTE, COMO VENDA A PRAZO, desde que está impedido, por força da concorrência, de extrair a factura ou a duplicata... Si as extrahissem, passados os 30 dias do accete, teriam por elles o protesto.

E VITA assim o governo, com esse "truque", que se salta, exactamente, a quanto monta a divida fluctuante do Estado. Mas pratica um verdadeiro assalto contra o commercio, que se vê numa situação de verdadeira angustia para satisfazer a lei e ante desse processo indecoroso, além dos consideraveis prejuizos que elle acarreta aos fornecedores incautos.

ASSALTA o commercio e illude a opinião publica, apresentando um balanço nas contas do Thesouro em que a divida fluctuante é aparentemente muito menor que na realidade...

EIS o governo que vive á claras! Nunca se viu tantas trevas negras e impenetraveis...

A "SAIDA" DO "LIM" O mal já é antigo

O desgoverno do sr. Cavalcanti Carlos de Lima é tradicionalmente nos seus demandados e nas suas insidias.

Vale a pena, desse modo, e um título de documentação, transcrever o seguinte discurso do deputado Pio Guerra que, sempre, a serviço das aspirações collectivistas, esteve na tribuna da Câmara a combater o governo Carlos de Lima. Eis o discurso a que nos referimos: "Estou aqui, sr. deputados, não em attenção ao Diário de Manhã, jornal de propriedade do sr. Lima Cavalcanti, mas forçado por obrigações que tenho para com o povo pernambucano que me merece tudo. Em qualquer emergência o homem não pode fugir ao cumprimento de um dever — grande ou pequeno — sempre dever. E eu o cumprirei sem recuo de ser uma das suas victimas e sem desalinhamento. Pouco me incommodam, sr. deputados, as injurias, dadas a sua origem, provenientes como provieram do Diário da Manhã, fonte do odio e da insidia. A sua amargura não me tira a alegria de viver como não me tira a tranquillidade espiritual, convencido como estou, de, nesta casa, haver-me esforcado para cumprir o meu dever. Não me perturbou o somno, sr. presidente, aquelle editorial grosseiro que o orgão governista publicou contra mim como me entristeceria receber do mesmo derramados slogans, que para tanto seria preciso concordar com os erros, os deslizes, os esbanjamentos e os escandalos do governo pernambucano.

Quando, sr. presidente, o grosso da população se sente abalada e forçada ao silencio, a voz clara e energica das minorias ha de se levantar. E las não podem calar. Lembrou-me, sr. presidente, que algum já disse: "a maior culpa pelos acontecimentos não é dos que opprimem, mas, dos que se deixam opprimir." Comparei hoje, sr. presidente, a análise dos actos e attentados do governo do Estado.

Com a energia do meu patriotismo, que não ha de me faltar, porei á nua desta tribuna, os desenganos de que tem sido victima o povo, do governo revolucionario de Pernambuco. E pa- ra iniciar tratarei dos escandalos da sua administração. O maior e todos os escandalos, direi desde já, é a sua presença á frente do governo do Estado, pois se tem revelado incapaz de governar.

Quando, sr. presidente, o grosso da população se sente abalada e forçada ao silencio, a voz clara e energica das minorias ha de se levantar. E las não podem calar. Lembrou-me, sr. presidente, que algum já disse: "a maior culpa pelos acontecimentos não é dos que opprimem, mas, dos que se deixam opprimir." Comparei hoje, sr. presidente, a análise dos actos e attentados do governo do Estado.

Com a energia do meu patriotismo, que não ha de me faltar, porei á nua desta tribuna, os desenganos de que tem sido victima o povo, do governo revolucionario de Pernambuco. E pa- ra iniciar tratarei dos escandalos da sua administração. O maior e todos os escandalos, direi desde já, é a sua presença á frente do governo do Estado, pois se tem revelado incapaz de governar.

Quando, sr. presidente, o grosso da população se sente abalada e forçada ao silencio, a voz clara e energica das minorias ha de se levantar. E las não podem calar. Lembrou-me, sr. presidente, que algum já disse: "a maior culpa pelos acontecimentos não é dos que opprimem, mas, dos que se deixam opprimir." Comparei hoje, sr. presidente, a análise dos actos e attentados do governo do Estado.

Com a energia do meu patriotismo, que não ha de me faltar, porei á nua desta tribuna, os desenganos de que tem sido victima o povo, do governo revolucionario de Pernambuco. E pa- ra iniciar tratarei dos escandalos da sua administração. O maior e todos os escandalos, direi desde já, é a sua presença á frente do governo do Estado, pois se tem revelado incapaz de governar.

Quando, sr. presidente, o grosso da população se sente abalada e forçada ao silencio, a voz clara e energica das minorias ha de se levantar. E las não podem calar. Lembrou-me, sr. presidente, que algum já disse: "a maior culpa pelos acontecimentos não é dos que opprimem, mas, dos que se deixam opprimir." Comparei hoje, sr. presidente, a análise dos actos e attentados do governo do Estado.

Com a energia do meu patriotismo, que não ha de me faltar, porei á nua desta tribuna, os desenganos de que tem sido victima o povo, do governo revolucionario de Pernambuco. E pa- ra iniciar tratarei dos escandalos da sua administração. O maior e todos os escandalos, direi desde já, é a sua presença á frente do governo do Estado, pois se tem revelado incapaz de governar.

CAIM-MÃE

Para julgamento de um vesanico palavroso

O Pasquim n.º 2 do sr. Carlos Cavalcanti de Lima publicou, hontem, um telegramma sobre declarações do mystificador-mór Cavalcanti.

O assumpto é tão escabroso para o

A Federação Pernambucana de Desportos proclamou campeão do 1.º turno de wolley-ball no Estado o quadro do Gymnasio Leão XIII

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os Desportos

O grande embate nocturno de hoje no campo da Jaqueira

Sport e Tramways na terceira da melhor de tres: Tres a dois e quatro a um os dois primeiros scóres favoráveis ao Tramways e ao Sport. E o de hoje?

Ansiosamente esperada, realiza-se hoje à noite no campo da Jaqueira, a terceira partida da melhor de tres que o Sport e Tramways em boa hora deliberaram disputar. O resultado verificado nas duas pugnas anteriores autoriza-nos a afirmar, que a peleja de hoje vai ser a mais sensacional de todas. Será, então, decidido o vencedor.

A situação dos dois quadros é a melhor possível. Vão jogar completos e em boa forma.

Na turma tranviária, Domingos voltará a formar, restabelecido que se encontra. No conjunto rubro-negro vai figurar Fernando Rodrigues, agora em completa harmonia com o time e refeito da emoção da viagem, o que lhe não permitiu uma exibição melhor no ultimo jogo.

Em torno do jogo de hoje paira um grande duvida sobre quem conquistará a victoria. Embora exista uma grande corrente favorável ao Tramways, o Sport vem conquistando o aumento de numero dentro os torcedores que auspiciam o seu triumpho. Ao nosso ver, o jogo não será de facil previsão.

Tudo indica, porém, que a peleja vai ser renhida. Entendemos mesmo que a victoria será por diferença pequena.



João Miguel, o arqueira do Tramways

— MOVEIS —

Para uma optima liquidação de seus Moveis, Cofres, Planos, Radio e todo e qualquer objecto que represente valor disque para o n.º 6751 ou dirija-se pessoalmente a Guimarães, Rua João Pessoa n.º 370, que lhe será proporcionado o melhor dentre os melhores negocios. Rua João Pessoa n.º 370. Phone 6751.

FEDERAÇÃO PER- NAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE DEPORTOS
TERRESTRES

SECCAO DE FOOT-BALL — Para o jogo official de domingo foram tomadas as seguintes providencias:
Jogo do dia 22 (domingo):
Iris x Central — Campo do Tramways
S. C. Cruz x Santa Cruz — Campo do Tramways
S. C. Cruz x Santa Cruz — Campo do Tramways
S. C. Cruz x Santa Cruz — Campo do Tramways

SECCAO DE FOOT-BALL — Para o jogo official de domingo foram tomadas as seguintes providencias:
Jogo do dia 22 (domingo):
Iris x Central — Campo do Tramways
S. C. Cruz x Santa Cruz — Campo do Tramways
S. C. Cruz x Santa Cruz — Campo do Tramways
S. C. Cruz x Santa Cruz — Campo do Tramways

CLUB DE XADREZ DO RECIFE

Vem despertando grande interesse entre os xadristas locais, o proximo torneio interno que o Club de Xadrez do Recife, situado a Rua da Aurora, 277, fará realizar entre os seus associados em data que será previamente annunciada.

Além de outros premios o vencedor desse torneio, que já conta com 23 inscricoes, terá o seu busto esculpido em granito pelo esculptor pernambucano Renato Silva.

AMERICA x GREAT WESTERN

Esses dois clubes treinam hoje, às 15 horas, no campo do America, à Avenida Malachias.

Centro Athletico da Encruzilhada

PRIMEIRA COMPETIÇÃO INTERNA — FESTA DO SEU 1.º ANIVERSARIO

Foram encerradas hontem as inscricoes para a 1.ª competição interna que o centro acima levará a efeito domingo proximo, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, em comemoração ao seu primeiro aniversario.

Acha-se assim constituído o programma do festival:

PARTE DE MANHA
A's 5 horas — Salva de 21 tiros.
8 horas — Partida de foot-ball entre os quadros do Casados x Solteiros. Só tomarão parte nos quadros acima aqueles que não figuram no quadro effectivo.

TEAM-CASADOS: Eucresio — Aldemar Joventino — Artton — Pedrinho — Marinho — Aluisio — Berto — Pitota — Gilberto — Mauricio — Max — Mario Pilar e Luiz Capibaribe.

TEAM-SOLTEIROS: General — Joaquim — Aldo — Avelino — Waldyr — Manoel — João — Armando — Christoval — Lauro — Haroldo — Djalma — Aurelio — Tonho — Beirald — Pedrinho e Ademar.

A's 9 horas — Torneio de wolley-ball entre quatro quadros. Disputa de medalhas de pratas.

A's 12 horas — Posa da nova directoria e um churrasco, oferecido aos seus associados quites.

PARTE DA TARDE
A's 14 horas — Partida de foot-ball

Juvenis invictos do C.A.E. x Americano — 2.º quadro.

A's 15 horas — Corrida de velocidade (100 metros) — Inscritos: — Estacio — J. Hygino Campos — Ademar — Avelino — Reynaldo — Christoval — Gilberto e W. Idyr.

CORRIDA DE VELOCIDADE (200 metros) — Estacio — Joaquim — Manoel — Reynaldo — Joãozinho — José Medeiros — Dorgival e Christoval.

CORRIDA DE AGULHA — J. H. Campos — Gilberto — José Layme — Eucresio — Lauro — Reynaldo — Dorgival — José Alves — Joãozinho — Marinho — Aldo e Waldyr.

CORRIDA DE SACCO — Gilberto — Avelino — Reynaldo — Eucresio — Moura — Waldyr — Reynaldo — Dorgival — Aldo — Vital.

PULO EM DISTANCIA — J. H. Campos — Ademar — J. Layme — Waldyr — Manoel — Haroldo — Estacio — José Guimarães — Reynaldo — Dorgival e Marinho.

PULO EM ALTURA — Ademar — Waldyr — Joaquim Cunha — João Armando — José Guimarães — Reynaldo e J. Alves.

CORRIDA DE ESTAFETAS: — J. H. Campos — Gilberto — Haroldo — Reynaldo — Derba e Aldo Vital.

FINAL — Continuação da partida de foot-ball do Juvenis C.A.E. x Americano (encontro dos primeiros quadros).

MOTELLI DESEJA COMBATER COM BRASILINO

O BOXEADOR ITALIANO TREINA SEVERAMENTE

RIO, 17 (A. M.) — Todos aqueles que têm conhecimento do Studio Brasil afirmam de antemão que o italiano Motelli não tem chance de vencer o seu adversario brasileiro, demonstrando a eficiencia dos seus golpes e comprovando a fama de que vem precedido. Diz ele ainda que sabe ser perigoso e valente, e que não recua medir-se com elle pois, que é um pugilista que sempre sobe ao ring disposto a fazer um combate empolgante e que não poupa esforços para demonstrar lances impressionantes.

A luta do proximo sabbado entre Motelli e Brasilino promete ser bastante movimentada, cheia de lances difficeis e que demonstrará ao publico dois homens igualmente combativos, valentes, jovens e desejosos de não tombar vencidos.

PROVIDENCIA OPPORTUNA

O SPORT CLUB DO RECIFE DISTINGUE A IMPRENSA

Do sr. Gilberto Correia Lima, secretario geral do Sport Club do Recife, recebemos uma carteira-permanente, que garante ao redactor desta secção o ingresso no reservado da Imprensa existente no seu campo na Ilha do Retiro. A carteira é bem feita e contém um cartão de matricula original, com um "fac-simile" da nossa pagina sportiva.

Agradecemos a offerta que deve ser imitada pelos demais clubs proprietarios de campo.

SPORT CLUB DO RECIFE

Para o jogo de hoje na preliminar com o Tramways, são convidados os amadores abaixo para se achar no campo social às 18 horas, afim de incorporarem-se ao grupo para o jogo principal.

Tratar-se-á de assumpto importante, sendo indispensavel o comparecimento de todos.

SECCAO DE ATLETISMO — Para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede social, estão convidados os srs. Octavio Rosa Borges, Pedro Jacques, José Alcides da Luz Filho e Felinto Barreto.

SECCAO DE FOOTBALL — Treino dos Juvenis — Para o treino de hoje, às 15 horas, o director de football está convidando os seguintes amadores:

Joaquim; Hugo; Celio; Inaldo; Gondim; Inaldo; Alberto; Porpino; Antonio; Lapa; Lauro; Eugenio; Vanildo; Raul; Evaristo; Clivio; Leovigido; José Pessoa; Meneses e os demais que quiserem.

SECCAO DE ATLETISMO — Para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede social, estão convidados os srs. Octavio Rosa Borges, Pedro Jacques, José Alcides da Luz Filho e Felinto Barreto.

SECCAO DE FOOTBALL — Treino dos Juvenis — Para o treino de hoje, às 15 horas, o director de football está convidando os seguintes amadores:

Joaquim; Hugo; Celio; Inaldo; Gondim; Inaldo; Alberto; Porpino; Antonio; Lapa; Lauro; Eugenio; Vanildo; Raul; Evaristo; Clivio; Leovigido; José Pessoa; Meneses e os demais que quiserem.

SECCAO DE ATLETISMO — Para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede social, estão convidados os srs. Octavio Rosa Borges, Pedro Jacques, José Alcides da Luz Filho e Felinto Barreto.

SECCAO DE FOOTBALL — Treino dos Juvenis — Para o treino de hoje, às 15 horas, o director de football está convidando os seguintes amadores:

Jogam hoje, no Rio, America e Botafogo

COMO SE ACHAM INTEGRADAS AS TURMAS — ROBERTO PORTO SERÁ O JUIZ

RIO, 18 (A. M.) — Havia duvidas hontem, sobre a realização da partida entre Botafogo e America. E que a quadra rubra estava com alguns de seus titulares machucados e resultaria pouco agradável enfrentar o Botafogo, desfalcado daquelles jogadores.

Britto e Placido, elementos insubstituíveis no onze de Carola, haviam se contundido no jogo contra o Madureira. A tarde, porém, observado o estado de saúde dos dois citados jogadores ficou constatado que os mesmos poderiam actuar na quinta-feira, tendo os dirigentes dos dois grandes clubs assentado definitivamente o encontro para amanhã, à noite.

CAMPOS SALLES O LOCAL
O encontro será realizado no campo da rua Campos Salles, conforme ficou resolvido e terá inicio às 21 horas, sob a luz dos reflectores.

OS QUADROS
Ambas as esquadras jogarão integradas por todos os seus titulares e deverão se apresentar em campo com a seguinte constituição:

AMERICA:
1.º quadro — Raphael; Lavanco; Beto; Cândido; Senna; Mizael; Queiroz; Francisco; Duda; Oscar; Faustino.
2.º quadro — Novato; Caboclo; Biancão; Samuel; Oscar; Oliveira; Freitas; Valois; Jaguaré; Buxinho e Tia.

BOTAFOGO:
Aymoré — Octaelio e Nariz — Luciano, Martin e Canali — Atilla, Ivaro, Champ, Ruzinho e Patzko.
AMERICA:
Thadeu — Vital e Badu — Britto Munt e Póssato — Carola — Placido, Nelson e Arlindo.

O JUIZ
Roberto Porto foi o arbitro indicado para actuar no importante encontro.

PALMEIRA UCHOA x COM BINADO BAHIANO

Pela terceira vez encontrar-se-ão no proximo domingo, em Africa, as equipas dos clubs acima.

O Palmeira terá a seguinte organisação:
1.º quadro — Raphael; Lavanco; Beto; Cândido; Senna; Mizael; Queiroz; Francisco; Duda; Oscar; Faustino.
2.º quadro — Novato; Caboclo; Biancão; Samuel; Oscar; Oliveira; Freitas; Valois; Jaguaré; Buxinho e Tia.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FURIAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Toda criança deve ler o seu jornal que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

O mal já é antigo...

(Conclusão da 7.ª pagina)
O sr. Lima Cavalcanti arrecedo muito mais do que os seus adversarios. Nos quatro annos de interventor, arrecedo a, exila, 230 mil contos e setecentos, somma que não alcançaram os governos Sergio I-reto e Estacio Coimbra, e em 1935 teve uma receita realzada de 79 mil quarentos e quarenta e um centos. Attingem, portanto, sr. presidente, os reitros passados pela mão do sr. Lima Cavalcanti a 219 mil e cento e quarenta e um centos. Onde estão os melhoramentos? No Palacio da Justica? No Derby? Na Avenida Boa Vista? Na construccao de alguns hospitais ou Grupos Escolares? Nada disso. Que escandaloso! Que é feito do emprestimo de 60 mil contos a Caixa Economica e 30 mil ao Banco do Brasil? Que escandaloso! O plano do bairro de Santo Antonio, contracto por quantia pingue, com um compromisso de sr. Arthur de Albuquerque, irmão do sr. Lima Cavalcanti; plano este que o architecto Nestor Figueiredo fazia gratuitamente. Que escandaloso! O corte de setenta contos de réis na verba destinada a Maternidade e a aquisição de um luxuoso autocarro para o governador, por setenta contos, não obstante a policia já possuir luxuosos Cadillac e a haver adquirido valioso limousine Buick em fins do anno passado. Que escandaloso! A encomenda de prataria para os banquetes de Palacio, esquivando o povo passa miseria. Que escandaloso! A revisão do contracto da Pernambuco Tramways como foi feita. Que escandaloso! O facto do sr. Lima Cavalcanti, a frente do Estado haver convertido o seu jornal em Sociedade Anonima, haver licenciado um prefeito de conhecido muniípio pernambucano e ainda o ter recomendado aos demais prefeitos, pedindo-lhes que ajudassem o seu apresentado na venda de debentures e assinatura do Diario da Manhã. Que escandaloso! Pernambuco, sr. presidente, transformado, hoje, no maior zoo communista, como afirma uma das altas patentes do Exercicio Nacional, homem inteiramente apolitico, o commandante da 7.ª Região, o grande soldado brasileiro, general Newton Cavalcanti. Que escandaloso! O sr. Lima Cavalcanti batendo à porta de seus inimigos de hontem, como o sr. Tunico Ferreira, mendigando attestado de conducta. Que escandaloso! O sr. Lima Cavalcanti feito governador, os seus irmãos, um como addido commercial na Alemanha, outro como chefe propina na Prefeitura do Rio, e o outro, com optimo emprego no Ministerio do Trabalho. Que escandaloso! Por hoje, basta, sr. presidente.

Delendendo a autonomia de Vertentes

A politica de salvaguarda da nossa terra, em boa hora levantada pela Dissidencia Pernambucana para evitar a hecatombe de Pernambuco pelo flagello do governo Carlos de Lima Cavalcanti, é tão expressiva, em todos os sentidos de renovação politica, que não pode passar despercebida à vista dos mais indifferentes.

Esse sentido altamente patriótico e que eleva Pernambuco, em todos os sentidos da moralidade administrativa, tem a aprovação critica todos os brasileiros que disparam para o nosso Estado a sua proxima reintegração no conceito honroso de que, antes, gozava, na Federação brasileira e, infelizmente, hoje ainda transformado pelo sr. Carlos Cavalcanti de Lima, num modesto caudatário do sr. Juscelino Kubitschek, governador da Bahia.

Destacando-se pelo entusiasmo publico e consequente reacção ás inconsequencias do sr. Carlos Cavalcanti, a reprimenda attiva do eleitorado do interior, apoiando os nomes que a Dissidencia Pernambucana lhe vem indicando.

Recencia arrecadada até o dia 2 de agosto de 1937 ... 40:529\$100
Saldo do anno de 1936 ... 198\$00

Despesa effectuada até o dia 2 de agosto de 1937 ... 40:448\$600
39:104\$300

Saldo em 2 de agosto de 1937 ... 738\$300
EM RECURSOS (71) ... 280\$000
EM DINHEIRO ... 238\$300

Relação da DIVYDA do Municipio de Vertentes no dia 3 de agosto de 1937:
As funcioneis do Municipio ... 5:670\$000
Limpesca Publica do Povoado "Lagoa do Junco" ... 150\$000
Aluguel da casa da escola de "Algodão do Manso" ... 60\$000
Iluminação da Cidade ... 3:300\$000
Iluminação da Villa de "Torre" ... 850\$000
De tratamento do bol da carreta ... 120\$000
Aluguel da casa para Delegacia ... 60\$000

Restante da Machina de escrever ... 0:075\$000
1:430\$000

Somma ... 11:605\$000

Fiquem, porém, tranquilos, os eleitores livres e o povo de Vertentes: o sr. Abel de Arruda, como um prefeito que

AOS NOIVOS E AOS CASADOS

DESEJAMOS FAZER AQUISIÇÃO DE MOVEIS MODERNOS, CARIÓCAS OU PAULISTAS?

PRECISAMOS SUBSTITUIR OS VOSSOS MOBILIARIOS?

Visita hoje mesmo o nosso escritorio, e aprendereis como comprar os mais belos e modernos moveis e utensilios, a prestações

PREÇOS DE VENDAS A VISTA

TAMBEM CONTRATAMOS MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

R. I. SILVA & CIA. LTDA.

Ed. Meridional — Sala 16

Ave. Rio Branco, 195
RECIFE

Solicitações

REAL HOSPITAL PORTU-
QUEZ DE BENEFICENCIA

PRÊMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o prêmio de virtude de R\$. 500.000, instituído pelo benemerito Comendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho de família, natural de Recife ou pelo seu trabalho honesto, tiver concorrido eficientemente para o sustento de sua mãe, ou lhe tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convindo todos os que se acharem em tais condições, a habilitarem-se ao referido prêmio, até 31 do corrente mês.

Para informações e aquisições de minutos deverão os pretendentes dirigir-se à Secretaria do Hospital.
Recife, 1 de Agosto de 1937.
Ludovico Pinto dos Santos
Secretário

A' GARANTIDA

É a única casa do PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — meses sem realizar leilão de cauteles em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, móveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CONTA: a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautele, sofrendo portanto os juros a devida diferença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOÃO F. CARVALHO

BOA-VIAGEM

Aluga-se, por cerca de um anno, a começar de setembro proximo, a aprazível residencia n.º 2334 á Avenida Beira-Mar.

A tratar á Rua das Flores, 213 a 229.

Leiam os srs. industriaes e proprietarios de embarcações a vapor

JA' E' DO SEU CONHECIMENTO QUE NA SUA CALDEIRA SE ENCONTRA CROSTAS DE PEDRA (PEDRA DE CALDEIRA)?

No seu proprio interesse V. S. deverá tratar de removê-las. Estando a Caldeira, com as chapas e tubos, encrostadas ella representa um constante perigo de vida para V. S. e para os seus operarios.

Quasi que diariamente os jornaes noticiam.

EXPLOSAO DE CALDEIRA

a qual, é motivada, quasi que somente pela acção destruidora da crosta de pedra visto que esta, no seu crescimento continuo, vem de vedar a passagem da agua nos tubos da caldeira, além de correr as chapas e tubos.

Para remover e evitar a crosta de pedra (pedra de Caldeira)?

USE O DESINCROSTANTE

"ACTOLYT-MAGNETINE"

produto de Ernesto Goldschmidt — S. Paulo.
Registrado sob N.º 22669 — Patente N.º 1359
e assim tambem V. S. faz a sua obrigação como homem providente.

"ACTOLYT-MAGNETINE"

está sendo usado nas grandes Indústrias, Estradas de Ferro, Empresas de Navegações, etc., etc.

IMPORTANTE:

Todas as aguas deixam incrustações na caldeira e tubos, se houver algum que duvidar desta affirmativa, "ACTOLYT-MAGNETINE" provará.

Informações e detalhes com o Inspector viajante Manoel Baptista Mattos, presentemente nesta capital podendo ser procurado á Rua Duque de Caxias, 299-1.º — Phn. 6776

"Wilbra"

Acima de 100 frascos cores sortidas 38\$000 duzia

BAZAR ALLEMAO

RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:		
Pontão de Real Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:		
Banco do Brasil:		
Libra a/c	748000	
Libra a 90 dias	747000	
Dólar	158000	
Libra	9790	
Francos	8590	
Escudo	8805	
Marco compenso	58000	
Marco livre	59040	
Florim	96200	
Sulso	38445	
Beiga	28330	
Peso papel argentino	48350	
Peso ouro uruguaio	88730	
PANFICULAS		
S 1/2	24200	
Dólar	14830	
QUERO RA	18700	

O Banco do Brasil affilia-se as seguintes taxas de compra:

S 1/2 308000

Dólar 113700

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 18		
LONDRES		
a) Nova York	4.98.67	
a) Genova	94.73	
a) Madrid	96.50	
a) Paris	110.18	
a) Lisboa	133.88	
a) Berlim	12.39 1/2	
a) Hollanda	9.04 1/2	
a) Berna	21.71 1/2	
a) Brüssel	29.00 1/2	

LONDRES a) Nova York 4.98.37
a) Genova 94.70 1/2
a) Madrid 96.50
a) Paris 110.18
a) Lisboa 133.88
a) Berlim 12.39 1/2
a) Hollanda 9.04 1/2
a) Berna 21.71 1/2
a) Brüssel 29.00 1/2

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 17		Anterior
Outubro	5.76	5.76
Janeiro	5.89	5.81
Março	5.84	5.86
Maior	5.88	5.90

Melhorou depois da abertura devido compra de estrangeiro, mas tornou a afrouxar devido pressão dos operadores "hedge".

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

Abertura — Dia 18

Outubro 5.75
Janeiro 5.79
Março 5.83
Maior 5.87

As variações tem sido poucas devido compra do estrangeiro e pressão dos operadores do "hedge".

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Compradores Vendedores

Uniformizadas 5 % 780000

Diversas Emisões, 5 % 700000

Do Portador, 5 % 710000

Reajustamento do vin 10000 5 % 710000

Apólices Estaduais

Nominativas 7 % 500000

Nominativas 5 % 400000

Do Portador (Portuarias) 7 % 600000

Do Portador — Emissão 1937 7 % 600000

Do Portador — Emissão 1930 7 % 600000

Premiáveis do vin 100000 5 % 900000

Apólices Municipaes

Consolidadas 5 % 470000

Apólices de Companhias

Companhia S. Telles de Pernambuco vin 3000 3000000

Comp. Fab. de Estopa vin 2000000 600000

Comp. Ind. Pirapama vin 1:0000 1:0000000

Apólices de Bancos

Banco Auxiliar do Commercio vin 400 320000

Banco do Povo vin 300 750000

Banco Central de Pernambuco vin 1000 1250000

Banco Regional de Pernambuco vin 50 490000

Letras hypothecarias do Banco de Credit Real de Pernambuco juros de 6 % vin 100000 515000

330000

Mercado de açucar

na praça

(Cotação official)

Fernanceo inalteravel o mercado açucareiro.

As cotações são as seguintes:

Refinado 1.º (1000) 600000

2.º 570000

3.º 515000

4.º 525000

Crystal 530000

Demerara 450000

3.º Jacto 400000

Branco (arroz) 115000

Somente 100000

Mucavay 78000 86000

Entradas:

Até hontem entraram 567 saccos de açucar tipo banguê, com a seguinte procedencia:

Saccos

Entradas de rodagem 567

Sto: — Até hontem 283.241

Mercado de algodão

na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro, hontem, soffreu, uma grande baixa, sendo cotado indistintamente a razão de 40000, pelos 15 kilos.

Entradas

Do Estado 100.300 ka.

De outros Estados 433.900 ka.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Ainda se mantem estavel. E' cotado, o artigo, na praça, aos preços de 20000 a 20500 pelos 15 kilos.

Cotação de demais produ-

tos na praça

(Cotação official)

Arroz pilado 320000

Alcool puro 4.º 28000

Alcool puro 4.º 28000

Alcool desnatado 28000

Aguardente 28000

Bagas de mamona 9200 a 9300

Cacão 30000

Caroço de algodão 28000 a 29000

Cera de carnaúba 138000 a 139000

Couro seccos epichados 50000

Couro seccos salgados 40000

Couro verde salmourados 28000

Farinha de mandioca 20000 a 20500

Feijão de mandioca 23500

Feijão preto 31000 a 32000

Feijão mulatino 31000 a 32000

Milho 100000 a 105000

Ouro (gramma) 10000

Prata (gramma) 6100

Pelica de cabra 50000 a 51000

Pelica de carneiro 45000 a 50000

RECEBEMOS DO "FADO"

Arrecadação do dia 17 do corrente:

Renda ordinaria 600700000

Do dia 1 ao dia 1.470.307800

Total 1.540.211800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUBJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 16 a 21 Agosto de 1937:

Aguardente de cachaça, litro 430, Alcool, litro 430; Alcool desnatado, litro 460; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38700; Açúcar refinado 1.º, kilo 10000; Açúcar refinado 2.º, kilo 9800.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala às 23 horas. A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELO E SAÍDA

Partida, às 5:30 das segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELO A RECIFE — Chegada, 11:27, nas 3.ª, 5.ª e sábados.

RECIFE A ALAGOAS DE BAIXO — Partida, 6:30, nas terças, quintas e sábados.

ALAGOAS DE BAIXO A RECIFE — Chegada, 10 horas, nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sábados.

RECIFE A MACHO — Partida, 9:30 diariamente.

MACHO A RECIFE — Chegada, 17:45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANA, LIMOEIRO E LAJOA COMPRIDA — Partida, 17:00 nas terças e sextas-feiras para Lagoa Comprida diariamente, de Limoeiro a Itabayana e nas quartas e sábados de Lagoa Comprida.

RECIFE A B. CAETANO — Partida, 16:10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada, 9:40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida, 15:25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada, 10:30 diariamente.

RECIFE A CABO — Partida, 18:10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida, 8:15, 11:15, 15:45, 17:45 e 21:45 diariamente; e horas, 7 horas, 12:15, 16:30 e 18:45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada, 1:00, 4:45, 8:40, 12:42, 17:32 e 19:25, todos os dias excepto domingos.

Todos os trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS ÚTILES

Pedro II

Aurora

Torre

Quilô

Dois irmãos

Casa Amarela

Concordia

Magdalena

Espinho

Bela Visagem

Campo Grande

Reberibe

Tigrito

Fina

Derv

23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approuvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção

Primeira hora por inteiro

Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos

CORRUIJAS — Centro dos limites das seguintes trechos: da Avenida Cícero Campello até a ponte de Afogados, do Quilômetro 4, Quatro Cantos, Estação de Trem, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemitério de Santo Amaro e rua de Lima — \$2000

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sápas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessoa

Recife — Itabayana

Recife — Guyana

Recife — Nazaré

Recife — Itapicuma

Recife — Itapicuma

Recife — Floresta dos Leões

15.30

CHEGADA DIARIA

João Pessoa — Recife

Itabayana — Recife

Guyana — Recife

Nazaré — Recife

9.30

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extração em 16 de agosto de 1937

10. 1051 B. Horizonte 2000000

25. 22116 Rio 1000000

30. 30777 Rio 200000

40. 23888 São Paulo 100000

50. 21242 Rio 50000

60. 21450 20000

70. 11219 20000

80. 10378 20000

Todos os números terminados em 1 estão premiados com \$2000.

FOLHA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Tem de postar restanta do DIÁRIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — Amante dos Campos.

D — Djalma Pereira.

E — Estrangeiro.

J — José A. B. Lima.

J. — J. P. J. Ayres.

L — Leão.

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

HOJE NO PARQUE

HOJE NO MODERNO



O CAMINHO DA GLÓRIA

GRANDE COMO A HUMANIDADE! IMMORTAL COMO A PRÓPRIA GLÓRIA!
UMA PAGINA INESQUECIVEL DE BRAVURA QUE VIVERA PARA SEMPRE NO
SENTIMENTO DE TODOS QUE A COMPREENDEREM!



FREDRIC
MARCH
WARNER
BAXTER
LIONEL
BARRYMORE
JUNE
LANG
GREGORY
RATOFF

Matinée às 14 e 30 —
Soirée às 19 e 21 horas

JEANETTE
MAC DONALD
— em —
CLARK GABLE

A CIDADE DO PECCADO

(SAN FRANCISCO)
Um Super-film da
METRO-Goldwyn-MAYER



Complementos: — CINEDIA
JORNAL 53
(Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS
19 x 90 (Jornal)

Matinée às 14 e 30
Soirée às 19 e 21 horas

Um drama historico que
nos descreve a vida em
São Francisco da Califórnia,
quando era a cidade
mais rica em ouro e em
maldade!

MARGARET
LINDSAY



JAMES CAGNEY

como uma chama atirada num film todo feito de dynamite!

A CIDADE SINISTRA

(C. C. C. Improprio para crianças até 10 annos)

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como com
mercários, ama, cozinheiras, arrumadeiras, copeiros,
jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go-
vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratui-
tamente nesta secção

CASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa, recentemente
construída, com 4 quartos, forra-
da, com piso de táboas, cercada de ter-
rapos, citões livres, ótimo saneamento,
quarto de banho com banheira, fogão
ingles, própria para noivas. A tratar
com Heliodora Pereira, no Depar-
tamento de Saúde e Assistência.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente. Bem areja-
dos e boa alimentação. Pensão exclu-
sivamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 43 e Rua do Hospício 311.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente. Bem areja-
dos e boa alimentação. Pensão exclu-
sivamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 43 e Rua do Hospício 311.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ALUGA-SE uma ótima casa, construc-
ção moderna, com 2 citões livres,
2 pavimentos, amplas acomodações,
grande sítio todo arborizado com frui-
teiras de qualidade, situada à Rua da
Cruz Verde n.º 127, defronte ao Colégio
da Sagrada Família. Aberta diariamente.
A tratar com Elias Ramos, na Rua D.
Benedita n.º 383. Telephone n.º 2302.

ferencia. Dirija-se por escrito para
B. K. na posta restante dest. Jornal.

UMA moça de idade procura uma ca-
sa de família para viver com em-
pregada, prestando-se para todos os
serviços, menos ama para menino, ex-
cluindo copa; não faz questão de or-
denado. Sabendo ler, escrever e costu-
rar, etc. Carta a MARIA BEZERRA,
Rua dos Coelhos, n.º 465, defronte do
Hospital Pedro II.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
esquina, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Be-
neditos n.º 1461 ou 1335.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD" — Vende-se
um automovel Ford tipo "Touring",
1933, de quatro cilindros, em
perfeito estado de conservação e óti-
mo funcionamento. Para informações,
dirija-se a Cia. Goodyear, a Avenida
Marques de Olinda, n.º 35 — RE-
CIFE.

AUTOMOVEL "ADLER". Triumph Ca-
biollet desmontado. Força 38 H. P.
Quasi novo, por preço de ocasião. Tra-
ta-se no Bazar Alemão, Rua Sete de Se-
ptembro n.º 42.

DIVERSOS

A CASA DAS PERMANENTES — Aca-
ba de receber os mais lindos e mo-
dernos modelos de figurinas para cor-
tes de cabelos, ondulações e Permanen-
tes. Corte 25000. Corte com 1/2 ondu-
lação 30000. Tinturas 10000. Sobrancelhas
30000. Ondulação Marcel 30000. Miss-en-
plus 30000. Ondulação Permanente a
vapor 150000. Massagens 30000. Manicu-
ra 30000. Estilar cabelos 30000. A col-
legistas tem um abastecimento de 25%. Evi-
tencia o permanente eletrônico.

A "Rua Pereira Passos, 126, Campo Gran-
de, costura-se por medida vestidos,
dijama, e borda-se por preço modico-
— BABA.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —
Produs e bô digestivo e cura: em-
panchamentos, gases, azia, má halito,
colica e demais incommodos do Estô-
mago e Intestinos — Drograria e Phar-
macia Americana de Cícero D. Diniz.

ANTI-ASTHMATIC CATHEDRAL é o
remédio soberano na influencia, nos
refrididos, nas constipações, nas toses
em geral, na asma e no coqueluche.
Etc. É o específico vegetal da asma.
No Depósito Cathedral à Rua do Rangel,
132 e nas farmácias e drogarias. — Te-
lephone 6883.

BICYCLETAS "Siegler", quadro duplo,
cromada: 4008, "Apollo", pneus ba-
do: 4258, "Apollo", paralamas nickel-
do: 28 pol.: 3508, "Sunrise", 22 pol.,
cromada: 2458. Dinamos electricos. Pha-
ros. Pneus. Camera de ar. Selins.
Lanterna a óleo e carboreto. Cavaleiros
de ferro para decanar bicicletas, etc.,
etc. No Bazar Alemão, Rua 7 de Setembro
n.º 42.

BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR
— Rua Nova n.º 362 — Galeria.

BARBEIROS — Cannes P. O. J. —
Sementes originarias da Secretaria
de Agricultura. Vende-se no Engenho
Cocalinho, Barreiros. Entrega depois de
Setembro. Trata-se com Luiz Acely.

CONTRA BARRA E COCHILAS — É o
remédio ideal para toda a sorte de
comichões pelo corpo e pelle sapera.
Destroe radicalmente o parasita da sar-
na. Depósito: Drograria e Pharmacia
Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que
soffrem de pyorria e inflamação
dos dentes e das gengivas, encontram
cura no Contra Pyorria. É o remé-
dio por excelência.
Drograria e Pharmacia Americana de
Cícero D. Diniz.

COFRES — ARCHIVOS — FICHARIOS
— Não compres os referidos artigos
sem antes visitar a casa que tem o maior
stock do norte do país. Preços e qua-
lidades sem competidores. Facilite-se os
pagamentos. Rua da Conceição n.º 41.
Bô-Vista, Telephone 2514.

COFRES E FOGOS — V. E. de. des-
ja concertar os seus. Teleph. 2514. pre-
do de Santo Antonio, com um ramo bem
lucrativo, podendo juntar ao mesmo ou-
tros artigos de moda. Aceita-se um so-
cio que entenda do negocio e que tra-
balhe, ou passe-se a referida casa. Me-
lhores informações dirigindo-se a A-
venida João de Barros, 1896, Largo da
Avenidinha.

TRASPASSA-SE um ótimo ponto na
Bô-Vista, à Rua da Aurora, com
alguns móveis. A casa tem commodos
para família e aluguel barato. Presta-
se para qualquer ramo de negocio. Tratar
na Rua da Imperatriz, 128 (terro).

VENDE-SE uma barbearia sita à rua
do Açúcar 49. Bem frequetada e o
motivo da venda está explicado ao pre-
tendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE — Um ótimo ponto para
qualquer ramo de negocio, sito à
Rua Sigismundo Gonçalves, Traspas-
sa-se com o contrato de arrendamento. Tra-
tar com EYDIO, rua da Imperatriz,
266.

VENDE-SE uma pensão na rua d.
Progrezo n.º 215, Bô-Vista, predio
recuado, jardim, grande quintal com
frutíferas, possuindo 17 quartos, todos
bem alugados a pessoas distintas. A tra-
tar na mesma.

VENDE-SE uma sorveteria plenamente
funcionando

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA" — Esperado neste porto no dia 26 de agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madra, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS	
"High. Brigade"	10-9-37
"Almanzora"	23-9-37
"High. Monarch"	8-10-37
"Arizana"	21-10-37
"High. Princess"	7-11-37
"Almanzora"	18-11-37
"High. Patriot"	3-12-37
"High. Monarch"	17-12-37
"Arizana"	30-12-37

PARA O SUL

"H. PATRIOT" — Esperado neste porto no dia 27 de agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS	
"Almanzora"	3-9-37
"High. Monarch"	10-9-37
"High. Chieftain"	24-9-37
"Arizana"	1-10-37
"High. Princess"	8-10-37
"High. Brigade"	22-10-37
"Almanzora"	29-10-37
"High. Patriot"	5-11-37

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 19, 5.ª feira, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recorre-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Vitória não receberá carga.)
ITASSUCÉ — Esperado de Cabedello no dia 23, 2.ª feira, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recorre-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAFÉ — Esperado dos portos do norte no dia 26, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recorre-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITAUQUERA — Esperado de Cabedello no dia 28, sábado, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recorre-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITÉ — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Setembro, sairá no mesmo dia para: Macéio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Para Vitória não receberá carga.

Recorre-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ — Esperado dos portos do sul no dia 21, sábado, sairá no mesmo dia para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recorre-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 21, sábado, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recorre-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITAUQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefone: 9214 — Fax: 9217

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIME A VAPEUR

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete AURIGNY espera em 4 de Setembro sairá depois de indispensável demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e S. Ayres.
Excelentes acomodações para passageiros.
Para BUENOS AYRES e escalas JAMAÍQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA
O paquete LAFARI esperado em 21 de Setembro, sairá depois de indispensável demora p/ Dakar, Casablanca, Lisboa (eventual), Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e ótimos lugares para passageiros.
Para DUNKERQUE e escalas FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 23 Novembro
FORMOSE — 31 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES

ESCALAS EVENTUAIS
MENDOZA, para Marselha/Genova e escalas — Em 12 de Setembro

Para informações e/ou passagens com os Agentes

LEAO & Cia

RUA BARAO DO TRIUNFO N. 51

FONE N. 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Seção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 12 de Agosto, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA — Esperado dos portos do norte no dia 22, sairá no dia 24 para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO — Esperado de CABEDELLO no dia 26, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30 sairá no dia 1 de Setembro, para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITAPUCA — Esperado do sul no dia 19 sairá no mesmo dia, para NATAL.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	22.8	"General S. Martin"	20.9
"Monte Sarmiento"	25.9	"Cap Norte"	31.10
"Ant. Delfino"	30.10	"Ant. Delfino"	28.11
"General Osorio"	20.10	"General Osorio"	19.12
"Cap Norte"	11.12	"Cap Norte"	9.1
"Ant. Delfino"	8.1		

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAÍDAS PARA HAMBURGO	
"Hohenstein"	15.8	"Natal"	20.9
"Macéio"	5.9	"Hohenstein"	15.9
"João Pessoa"	20.9	"Macéio"	20.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de \$9000 até 17\$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

AO COMMERCIO

Pessoa que segue para ficar residente no sul do país oferece seus serviços, podendo apresentar fiança comercial ou depósito mínimo de 100.000\$000 como garantia de qualquer transação que possa interessar.

Pode ser procurado diretamente durante 15 dias a partir desta publicação, entrando em entendimento com quem possa interessar. A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias entre 8 e 11 e de 2 a 5 horas, procurando L. M.

PERDEU-SE

Gratifica-se generosamente a quem entregar na Avenida Marquez de Olinda, n.º 37, uma carteira de couro contendo chaves e documentos que só interessam ao dono.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta, endereço à Caixa Postal 508, Rio.



CONDOR

voar via CONDOR significa triumphar sobre tempo e distancias

EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM (nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS DESTINO SITUAÇÃO
5.ª FEIRA — As 17 horas. Para o SUL
SABADO — As 17 horas. Para o NORTE
5.ª FEIRA — As 17 horas. Para a EUROPA

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

MACEIO

Amanhecerá a 23, sairá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá a 30, sairá a 1 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 29, sairá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUYOYA.

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sairá no dia 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUYOYA

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butá

RUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-5-9

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", única que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 33

Convidamos os snrs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa sede a rua do Imperador Pedro II n. 494, o 33.º dividendo, na razão de 16% ao anno correspondente ao 1.º semestre de 1937.

Recife, 15 de Julho de 1937.

Manoel Gonçalves do Azevedo

Sobrinho

Director-Secretario.

"Officina Mechanica Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calculadora, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apolo n. 164

— Recife —



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Jôia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Jôias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20.

Phone 9-9-5

Seção de penhores no 1.º andar

ALDERED FARIAS

PO' INDIANO
PARA OS CAIS (CHRONICO)
GOTTAS INDIANAS
FRANKO GIFFONACIA-R. 12 de MARCO 17—RIO

AVISOS FUNEbres

ANNA MACHADO DA CUNHA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Aleina Machado da Cunha Cavalcanti, dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcanti, mulher e filhos, Cel. Alfredo Machado da Cunha Cavalcanti, dr. Abilio Machado da Cunha Cavalcanti, mulher e filhos, dr. Anselmo Machado da Cunha Cavalcanti, Antonietta C. do Rego Barros, filhos, genros, noras e netos, dr. Alberto Machado da Cunha Cavalcanti, Irmãs Franciscanas Maria Ambrosio e Margarida de Cortona (ausentes), dr. Luiz de Caldas Lima (ausente), filhos, genro, nora e netos, cel. André de Arruda Falcão, mulher e filhos, Maria Luiza Riquelme Pinto de Souza e filhos, Maria Candida de Andrade Mesquita e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas, que serão celebradas por alma de sua inesquecível e querida irmã, cunhada e tia — NITA —, no dia 20 do corrente, às 8 horas, na igreja do Convento de S. Francisco e na Matriz da cidade de Escada.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

BASILIO MAGNO DA SILVA

GUIMARAES

SETIMO DIA

Maria Leopoldina da Silva Guimarães, dr. Theodilo Miranda, esposa e filha, Luiza da Silva Guimarães e dr. Cleto d'Almeida e esposa convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma do seu querido e saudoso esposo, pai, sogro e avô BASILIO MAGNO DA SILVA GUIMARAES, mandam celebrar, na próxima sexta-feira 20 do corrente, 7.º dia do seu falecimento, na igreja matriz da Soledade, às sete (7) horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e de caridade.

CONVITE

JOSE ZACHARIAS LEITE

7.º DIA

Os funcionários do Serviço do Algodão, neste Estado, compungidos com o tragico desaparecimento do estimado amigo e companheiro de trabalho, em João Pessoa, JOSE ZACHARIAS LEITE, convidam todos os colegas do plantão morto para assistir a missa que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, às 8 horas, do dia 21 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

CONVITE

JOAO BENEDITO BARBOSA

7.º DIA

Antonia Claudina Barbosa, Cecilia Barbosa da Silva, Sebastião Barbosa, Alvaro da Cruz Sobral e família, Theodilo de Andrade Lima e família, José Barbosa e senhora, André Barbosa, Emiliano Ramos Rocha e família, Aurino Nicácio e família, Paulo Pinto Marques e família, Actinda Barbosa, Josepha Barbosa, Vieira e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que serão celebradas por alma do seu inesquecível marido, tio e cunhado nos dias 18, às 7 horas na matriz de Escada, e 19, às 8 horas, na Basílica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto.

Asma!

Não sofra mais!
Acabe de uma vez com essa tortura!
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!
Não importa que a sua bronchite seja chronica.
JUGULASMA
dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desaparecer para sempre os accessos da ASMA.
Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

“O Brasil é uma Republica de trabalhadores. Por isso, considere com atenção especial o problema do maximo rendimento do trabalho, procurando munir as massas de conhecimentos scientificos e technicos capazes de dar a cada officio os elementos de que necessita”
(Palavras do sr. Armando de Salles Oliveira, o candidato nacional)

Significado de uma attitude

Por que o pessoal dos Correios e Telegraphos conhece de sobra ao sr. José Americo não dá uma nota em seu favor

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A REVISAO DO CONTRA-CTO DA REDE MINEIRA VIAÇÃO

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

RIO, 18 (A. M.). — Foi sancionada a resolução legislativa que dispõe sobre a revisão dos contratos de arrendamento das estradas de ferro federais que compõem a Rede Mineira Viação, podendo ser unificadas as cláusulas adoptadas que consultem o interesse publico.

ACOSTUMADOS COM AS FERAS

VASOU BARBARAMENTE O OLHO DE UM MENOR

CURITIBA, 18 (A. M.). — O domador Achilles, do Circo Norte-Americano, no momento em que apresentava um elephante domesticado, aborrecu-se com a curiosidade das crianças que olhavam pelos buracos do pano.

Enfiou uma ponta de ferro de que se usava mundo riu dos buracos do pano, vasou o olho do pequeno Lourival Guilhermino, de 15 annos de idade. Em represália, o povo tentou lynchar-o.

Como exemplo das pobres vítimas que sofriam a candidatura official é muito expressivo esse retratamento daquelles funcionarios em face da campanha politica do momento. E por favor ninguém venha com convencia moile dizer que José Americo não presta para a gente dos telegraphos por ter procurado moralizar aquella repartição, despedindo os inúteis, punindo os culpados. Semelhante julgamento importaria numa grande offensa ao funcionalismo postal-telegraphico. Porque si de facto a despedida em massa recusada nos Correios durante o Ministerio José Americo houvesse obedecido a um critério simplesmente moralizador, hoje seria a própria repartição beneficiada com essa medida acastelladora do seu bom nome que tornaria a iniciativa de proclamar os meritos do tutor daquela mesma providencia. Mas isso não se viu e jamais se verá. Assistimos apenas a movimentos isolados por parte de reducidos grupos de empregados beneficiados com medidas que foram simplesmente draconianas para a maioria da honrada classe.

REUNIU-SE HONTEM A SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE A LEPRA

O DEPUTADO TEIXEIRA LEITE FAZ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE OS NOVOS TIPOS DE PREVENTORIOS



Flagrante da reunião de hontem da Sociedade Pernambucana de Combate à Lepra

Reuniu-se, hontem, no Departamento de Saúde e Assistência, a Sociedade Pernambucana de Combate à Lepra.

Nessa sessão, o deputado Edgard Teixeira Leite proferiu um discurso, frisando as razões que levaram a Federação Brasileira das Associações de Leprosos, a estudar um plano geral e uniforme para a organização dos preventorios a serem construídos no Brasil.

Segundo as declarações do deputado

pernambucano, os preventorios ultimamente construídos em S. Paulo e Minas e o que se encontra presentemente em construção no Espírito Santo, não obedecem a esse plano e, por isso mesmo, apresentam graves defeitos que, com o estudo aprofundado que está fazendo os especialistas, patrios sobre o mal de Hansen, começam agora a surgir.

Nesse sentido, o sr. Teixeira Leite fez a entrega dos planos dos edificios que deverão ser construídos. Dentro desse plano e de acordo

com o ante-projecto que a Directoria de Architectura do Estado acaba de organizar para Pernambuco, a Federação elaborou um tipo padrão brasileiro que deseja ver adaptado em nosso Estado e que vai ser integralmente aproveitado no preventivo a ser em breve construído no Distrito Federal.

Esse projecto vai ser estudado por uma commissão de technicos pernambucanos que resolverão sobre a vantagem de sua adopção no Recife.

PELA RACIONALIZAÇÃO DA CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR

Pouca differença de trinta annos passados — Uma excepção que honra a lavoura pernambucana e faz lembrar os adeantados processos agricolas de Hawaii

Os processos actualmente em uso na agricultura cannaieira neste Estado, como em todo o Nordeste, pouca differença accusam da rotina da trinta, quarenta annos passados. Barro é o agricultor pernambucano que, nesse sentido, pode apresentar alguma trabalheira de realce, capaz de impressionar.

No assumpto, porém, temos hoje uma excepção honrosa que em nada desmerece os modernos methodos empregados na lavoura da canna em Hawaii, o centro mundial por excellencia do progresso assucareiro. Referimo-nos à Usina Catende.

A PALAVRA DE UM TECNICO
A proposito dos notaveis melhoramentos que os peritos de nossa grande parva industrial de Pernambuco iniciam com exito nos seus campos de cultura, tivemos oportunidade de colher expressivas informações do agrônomo Euler Coelho, inspector agrícola federal neste Estado, que assim traçou do assumpto:

O trabalho que a Usina Catende está fazendo é uma verdadeira revolução no sistema usado até hoje na agricultura cannaieira no Nordeste. Aquella zona, como sabemos, é muito accidentada. Ali a plantação de canna era feita, até a safra que se findou, pelo sistema de covetas, e, quanto às necessidades de agua, era factor dependente da inconstancia da natureza. Em evitar esse inconveniente se esforça o espirito empreendedor do sr. Costa Azevedo, que não mede difficuldades em aperfeiçoar a sua lavoura.

A irrigação dará solução ao caso, diminuirá a area cultivada e aumentará a produção de canna por unidade de superficie, podendo, assim, com mais facilidade, ser toda a cultura inspecionada e, consequentemente, receber maior carinho sem os inconvenientes das grandes areas pouco cuidadas.

PROCESSO DE IRRIGAÇÃO
Em Catende será a irrigação feita por gravidade e por elevação. Para o primeiro caso, já estão sendo adiantados os tres açudes, construídos para esse fim, em altitudes que dominam boas areas. Para o segundo caso, foram levantados em altos morros, igualmente, tres tanques, para onde a agua é elevada por intermedio de bombas de compressão, que trabalham durante a noite, acumulando o elemento suficiente para a irrigação de dia seguinte.

Quer os açudes, como os tanques são munidos de comportas reguladoras de sahida da agua em certas principaes, que separam as areas, permitindo a todos estes por causas distritubuidas e de ligação em declive de 5 a 35.

Ainda adiantou o agrônomo Euler Coelho:

Essa servico importantissimo está sendo executado com todo exito pelo agrônomo Apollonio Salles. E seu auxilliar immediato o agrônomo Aloyzio Monteiro.

O plano actual é para irrigar, ainda este anno, mais de dois mil hectares, pelos processos usados em Hawaii, que o sr. Apollonio Salles teve occasião de examinar e cuidadosamente, e os empregados aqui agora pela primeira vez no país.



Campo de cultura da Usina Catende: Ao alto, cannas plantadas em fevereiro com irrigação. No centro, sulcos abertos para a planta. Em baixo, tipo de barragem utilizado de accordo com os novos processos introduzidos naquelles campos

su examinar e que se vem realizando ali em benefício da principal lavoura do Estado.

E' realmente uma iniciativa digna de elogio. Não precisa mais do que dizer que toda essa area está sendo cortada de metro a metro e meio e meio, por sulcos de trinta centímetros de profundidade, aproximadamente, por quasi de lavoura, em declive com-

venientes, onde são semeadas as cannas e em seguida adubadas. Por esses sulcos e, por consequente, no pé da canna é que passa a agua da irrigação.

Como se vê, a irrigação é directo, logo, mais economica.

Eis ali o que vi em Catende, de cujos trabalhos os seus executores merecem os maiores applausos.

A SESSÃO CIVICA DO PROXIMO SABADO NA SÉDE DA U. D. B.

Uma conferencia do professor Geraldo de Andrade em Garanhuns

No proximo sabado, realizar-se-á na sede da União Democrática Brasileira, à rua da Imperatriz, 201, 1º andar, diversas cerimoniaes que, por certo, alcançará grande concorrencia de adeptos da candidatura nacional.

A 15 horas, o conego Jeronymo de Assumpção, vigário da Boa Vista, a parochia em que fica situada aquella sede, proferirá a bênção das respectivas dependencias, para o que foi especialmente convidado.

A 15 15 horas, effectuar-se-á, pela primeira vez, o hasteamento da bandeira da U. D. B., falando nessa occasião o dr. Henrique Lima, em nome dos Directores partidarios do interior do Estado.

Após, realizar-se-á uma sessão civica, sob a presidencia do prof. Cezar Filho, membro do Directorio Estadual da importante organização politica. Usará da palavra: o dr. Duarte Dias, por delegação do Directorio, e dr. Pessôa Guedes, em nome do Directorio Municipal do Recife, e o bacharelado Hy-

Pae e filho juntam-se para commetter um assassinato

Os dois criminosos usaram foice e "peixeira" — Um dos assassinos apresentou-se a policia

Barbaro crime de morte foi praticado no engenho Mirim, no municipio de Itambé, em dias da ultima semana.

O individuo Antonio Rodrigues, morador ali, juntamente com seu pae, Manoel Rodrigues, acertou um plano para extirpação do seu inimigo Manoel Joaquim de Santa Anna. Armaram-se de foice e "peixeira" e trataram de pôr em pratica o que assentaram.

Aconteceu que encontraram Manoel

Joaquim bastante ebrio. Cuidaram, então, de se fazer de amigos e se puzeram a beber com elle. A certa altura framente se utilizaram de suas armas e perpetraram o homicidio.

O crime se deu sem que houvesse testemunha. Mas no dia seguinte ficou tudo elucidado, porque Antonio apresentou-se ás autoridades e confessou ser responsavel pelo assassinio. Manoel, entretanto, evadiu-se, não se sabendo do seu paradeiro.

FACTOS DIVERSOS

ESFAQUEADO
No lugar Moços, em Corrente, João Alves da Silva, apellidado por João de Quilva, de 19 horas de idade, hontem entrou na casa de sua avó, Antonio Correia de Lima, e como aquelle Antonio Vieira dos Santos conversando com a mesma, agrediu-o a face, ferindo-o varias vezes.

O criminoso não teve, entretanto, tempo de fugir. O inspector do quartelão Francisco Casemiro capturou-o.

CAIU DE UM BOND EM MOVIMENTO
Na avenida Herculanô Bandeira, hontem à tarde, o electricista José Guilherme de Almeida caiu de um bond em movimento, saindo ferido.

Conduzido para o commissariado dali, foi a desmontado operário transportado em ambulancia para o Serviço de Pronto Socorro.

O paciente reside na Torre.

AGRESSÃO EM ALAGOINHAS
No sítio Samambá, districto de Alagoas, em Pesqueira, Antonio Felix Netto em luta feriu João Martins Leite. A policia local instaurou inquerito sobre o occorrido.

CRISE DE NERVOS
Waldemar Ribeiro, de 25 annos, empregado de Tramways, hontem, à tarde, atacado de nervosismo, foi conduzido humilhante.

UMA FIRMA NORTE-AMERICANA DESEJA ENTRAR EM NEGOCIAÇÕES COM EXPORTADORES PERNAMBUCANOS DE TECIDOS E OUTROS ARTIGOS DE ALGODAO

Nesse sentido recebeu um pedido de informações o secretario da Agricultura e director executivo da Camara de Expansão Commercial do Estado

O sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura e director executivo da Camara de Expansão Commercial do Estado, recebeu em data de hontem uma carta do sr. Barbara Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, solicitando a divulgação pela imprensa do pedido do sr. Paul Petrich, director da firma norte-americana "Gulf & Pacific Brokerage Company", que deseja entrar em negociações com os exportadores pernambucanos de tecidos de algodão.

Os industriais e exportadores pernambucanos que porventura tomarem interesse na proposta da "Gulf & Pacific Brokerage Company", poderão dirigir-se directamente à mesma ou por intermedio da secretaria da Camara de Expansão Commercial do Estado.

A carta da firma norte-americana "Gulf & Pacific Brokerage Company" é a seguinte:

"Gulf & Pacific Brokerage Company.
Postoffice box 645. Biloid, Mississ.
S. P. I. — Sr. director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior.
Tendo chegado ao nosso conhecimento, pela leitura dos jornais locais, que fabricantes brasileiros de tecidos de algodão procuram mercados, para a exportação de seus productos, nos Estados Unidos, nos dirigimos a vossa senhoria, por indicação da sr. P. N. de Abreu, consul do Brasil em Nova Orleans, rogando o favor de nos fornecer o endereço e demais informações sobre os fabricantes em questão.

Julgamos ser de conveniencia informar a vossa senhoria que somos importadores, ha longos annos, de todas as qualidades de filamentos, torções, cordas e redes, feitos de algodão, do Japão, Alemanha e Hollanda.

Estamos fortemente interessados em entrar em entendimento com industrias brasileiras que fabriquem os artigos constantes da lista abaixo, especificando a prova de resistencia, para o que solicitamos:

Artigos de algodão:
Filamentos, torção, corda de trançado medio, forte e fraco, em medidas ou em fardos de 14 e 12 libras.
Provas de resistencia — Cabo simple:
N. 6 — prova de 12 libras e mais; N. 9 — prova de 15 libras e mais; N. 12 — prova de 24 libras e mais; N. 15 — prova de 30 libras e mais; N. 24 — prova de 35 libras e mais; N. 30 — prova de 45 libras e mais; N. 48 — prova de 70 libras e mais; N. 72 — prova de 125 libras e mais; N. 84 — prova de 140 libras e mais; N. 168 — provas satisfactorias; N. 190, 200 e 220 — idem.

Cabo de torção de algodão ou filamento:
20/6 — prova de 9 libras e mais; 30/6 — prova de 12 libras e mais; 30/9 — prova de 15 libras e mais; 30/12 — prova de 18 libras e mais.

Estamos igualmente interessados na aquisição de redes de pescaria, feitas com o fio mais mencionado, assim como redes de malha, de 1 e meio a 12 polegadas (quando distendidas) e largura de 49 a 200 malhas.

Antecipadamente agradecemos a vossa senhoria a attenção que dispensar ao presente pedido.

De vossa senhoria, — Paul Petrich, director.

P. S. — Desejamos obter outrossim, uma lista de preços das seguintes mercadorias:

Corda de algodão, 3/16", 1/8", 1/4", 5/16", 7/16" e 1 1/2" de diametro, de trançado medio e fraco.

Todas as qualidades de tecidos para embarcações.

Todas as qualidades de fazenda de algodão para sacos de farinha e de sacos.

Consortia-se hoje em Munich o herdeiro do throno do Brasil

D. PEDRO HENRIQUE ESPOSARÁ A PRINCEZA MARIA DA BAVIERA

te ao throno do Brasil e neto do imperador D. Pedro II, o qual vai se consorciar com a princesa Maria, filha do principe Rupprecht, pretendente ao throno da Baviera.

O ex-rei Affonso XIII, acompanhado pelo marquez de Torres de Mendoza, partirá de Lausanne, amanhã, para Munich, devendo também tomar o mesmo destino mais 22 pessoas reais que assistirão ao casamento da princesa Dolores de Bourbon com o principe Carlos-Richard.

Apprendida uma "sopa" dos integralistas

VIAJAVO NO CARRO UM DEPUTADO ESTADUAL PELO CEARÁ

Viajava pela estrada de Paulista, hontem, uma "sopa" pertencente ao partido integralista, conduzindo diversas pessoas, inclusive um deputado estadual pelo Estado do Ceará.

Como é de costume, na canella existia em Maricoba, investigadores da Ordem Social solicitaram a revista no carro.

Os partidarios do Sismo se oppuseram, o que motivou a apprehensão do "sopa", que foi immediatamente conduzida para a secretaria de Segurança. Ali o caso ficou resolvido retirando-se os integralistas com o seu carro.

Agredido em Limoeiro um agricultor

COM UMA BALA NO PULMAO, O PERITO DEU ENTRADA NO P. S.

Chegou hontem, à tarde, gravemente ferido, a bala, no Prompto Socorro, o agricultor José Antonio de Lima, de 44 annos, residente em Limoeiro, de onde procedeu.

Empenhando-se em luta com um desafecto, José Antonio recebeu um tiro de pistola no braco esquerdo.

A bala ainda penetrou no thorax e foi alojada-se na região infra-clavicular depois de fracturar a quarta costella.

O cirurgião de serviço, dr. João Alfredo, submeteu immediatamente o doente a necessaria intervenção, trabalho que decorreu sem anomalia.

O ferido está hospitalizado.

Alcançado pelo trem

A VICTIMA TEVE O PE' DIREITO E A PERNA ESQUERDA ESMAÇADOS

Na noite de um dos dias da semana finda, quando o trem M. S. I. trafegava na linha sul do Estado, à altura do kilometro 133, alcançou um popular, que teve o pé direito e a perna esquerda esmagados.

A victima, Antonio Paulo, veio para esta capital e deu entrada no Pedro II.

O machucado responsável pela locomotiva 219, que na occasião do acidente puxava o M. S. I. achou-se em liberdade, por não ter sido preso em flagrante.

CHOCARAM-SE OS NAVIOS

LISBOA, 18 (R.). — Devido ao nevoeiro, chocaram-se os navios mercantes "Sulphure", grego e o hollandez "Villemotte", ambos soffreram avarias.

O primeiro foi rebocado até Leixões e o segundo prosseguiu viagem para Lisboa.

OGURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feira

A Assistencia prestou-lhe socorro medico.

INQUERITOS CONCLUIDOS EM BUIQUE

A policia de Buique concluiu o inquerito sobre o assassinio de que foi autor João Ferreira de Lima, vulgo João Maria. As diligencias foram remetidas a julho.

Tambem se acham encerradas as diligencias de investigação sobre o crime de ferimento grave praticado por Belisario Baptista da Rocha contra Pedro Jacinto da Silva.